

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO DA COPA EM QUEBEC POR OCASIÃO DA CÚPULA DAS AMÉRICAS

Uma reunião extraordinária do Comitê Executivo da Conferência Parlamentar das Américas (COPA) teve lugar nos dias 18 e 19 de abril de 2001, às vésperas da Terceira Cúpula dos Chefes de Estado e de Governo das Américas. Essa reunião permitiu que os delegados debatessem e assumissem posições sobre questões fundamentais, tais como o fortalecimento da democracia e o papel dos parlamentos nas negociações da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA).

RELATÓRIO

- I. [Apresentação das reuniões](#)
- II. [Programa das reuniões](#)
- III. **Reunião do Comitê Executivo da Conferência Parlamentar das Américas**

3.1 Relatório das sessões de trabalho

- [Alocações de abertura](#)
- [Sessão de trabalho I: estatuto e o financiamento permanente da COPA](#)
- [Sessão de trabalho II: o fortalecimento da democracia](#)
- [Sessão de trabalho III: o papel dos parlamentares nas negociações da Área de Livre Comércio das Américas](#)
- [Sessão de trabalho IV: conclusões](#)

3.2 Declaração Parlamentar de Quebec e Plano de Ação

- IV. [Carta aos Chefes de Estado e de Governo das Américas \(Formato PDF\)](#)
- V. [Recomendação especial sobre a discriminação](#)

VI. Apresentações especiais feitas durante a Reunião do Comitê Executivo da COPA

7.1 *Declaração Final do encontro dos prefeitos das cidades históricas das Américas*

7.2 *Carta dos representantes da Cúpula dos Povos das Américas*

VI. Lista dos participantes

-

Comunicados de Imprensa

REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS

APRESENTAÇÃO DAS REUNIÕES

A reunião do Comitê Executivo da Conferência Parlamentar das Américas foi na cidade de Quebec, de 17 a 19 de abril de 2001, ou seja, bem na véspera da Terceira Cúpula dos Chefes de Estado de Governo das Américas, realizada também em Quebec de 20 a 22 de abril de 2001. Todos os membros do Comitê Executivo e também os presidentes dos parlamentos e das organizações parlamentares com cadeira no Comitê Executivo foram convidados para participar desta reunião. O objetivo deste encontro era permitir que os parlamentares reunidos no âmbito da COPA assumissem uma posição sobre as implicações dominantes da Cúpula das Américas, tais como o fortalecimento da democracia e as negociações da Área de Livre Comércio das Américas.

A reunião do Comitê Executivo da Rede de Mulheres Parlamentares precedeu a reunião do Comitê Executivo da COPA. O propósito desta reunião era definir meios para que as mulheres sejam plenamente associadas às negociações dos acordos de integração das Américas.

Participação nas atividades da Segunda Cúpula dos Povos das Américas

A Cúpula dos Povos é uma iniciativa da Aliança Social Continental (ASC), organismo que congrega movimentos sociais das Américas, buscando propor um modelo de desenvolvimento distinto daquele do projeto da Área de Livre Comércio das Américas. A COPA colabora com a ASC, pois é importante que a sociedade civil comunique aos parlamentares, representantes eleitos das populações, suas preocupações diante da integração do continente.

Representantes da Aliança Social Continental participaram da última Assembléia Geral da COPA, realizada em Porto Rico, em julho passado. Na cidade de Quebec, parlamentares da COPA

participaram então de algumas atividades da Segunda Cúpula dos Povos das Américas, tais como da sessão plenária de abertura e dos fóruns sobre a mulher e a globalização e também sobre os parlamentares e a integração continental.

**REUNIÕES DOS COMITÊS EXECUTIVOS DA
CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS E DA
REDE DE MULHERES PARLAMENTARES DAS
AMÉRICAS**

16 A 19 DE ABRIL DE 2001

Programa

*Segunda-feira,
16 de abril*

15h00 às 19h00

Fórum "Mulheres e Globalização" da Cúpula dos Povos das Américas

*Terça-feira,
17 de abril*

9h00 às 17h30

Reunião do Comitê Executivo da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas

- Balanço das atividades da Rede em curso
- Papel dos membros do Comitê Executivo da Rede
- Balanço da participação dos membros do Comitê Executivo da Rede no Fórum "Mulheres e Globalização" da Cúpula dos Povos
- Adoção de uma recomendação
- Discussão sobre a próxima reunião anual da Rede

10h00 às 16h00

Fórum sobre os parlamentares e a integração continental da Cúpula dos Povos das Américas

19h00

Sessão Plenária da Cúpula dos Povos das Américas

*Quarta-feira,
18 de abril*

REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA COPA

9h00 às 12h15

Sessão de trabalho I

- Estatuto e regulamentos
- Financiamento permanente da COPA

14h30 às 17h30

Sessão de trabalho II

Painel temático: o fortalecimento democrático num contexto de integração continental

Conferencistas

Richard E. Feinberg

Co-Diretor do Leadership Council on Inter-American Summitry

Sr. Roger Bertrand e Sr. Henri-François Gautrin

Presidente e Vice-Presidente da Comissão das Instituições da Assembléia Nacional de Quebec

17h30

Alocução do Chefe da Oposição Oficial na Assembléia Nacional, senhor Jean Charest, e do Primeiro-Ministro de Quebec, senhor Bernard Landry

***Quinta-feira,
19 de abril***

9h00 às 11h45

Sessão de trabalho III

Painel temático: o papel dos parlamentares nas negociações da ALCA

Conferencistas

Scott Otteman

Associado, Política Comercial, Inter-American Dialogue

Eduardo Mayobre

Diretor das Relações Econômicas, Sistema Económico Latinoamericano (SELA)

13h30 às 15h30

Sessão de trabalho IV

- Adoção da Declaração de Princípios e Plano de Ação da reunião
- Apresentação das conclusões da reunião do Comitê Executivo da Rede de Mulheres
- Apresentação da Declaração Final da Cúpula dos Povos ao Comitê Executivo da Conferência

15h30

Entrevista coletiva

REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS

Relatório das sessões de trabalho

Quebec, 18 e 19 de abril de 2001

Alocuções de abertura do senhor Jean-Pierre Charbonneau, Presidente da Assembléia Nacional de Quebec e anfitrião da reunião, e do senhor Geraldo Magela, Deputado Federal do Brasil e Presidente da Conferência Parlamentar das Américas

O Sr. Jean-Pierre Charbonneau, presidente da Assembléia Nacional de Quebec e anfitrião da reunião, deseja as boas-vindas aos participantes da reunião do Comitê Executivo e salienta que a escolha de fazer a reunião o mais próximo possível, em termos de espaço e tempo, da Terceira Cúpula dos Chefes de Estado e de Governo das Américas tem por objetivo fazer com que seja ouvida voz dos parlamentares que representam as populações, que conviverão com o resultado das decisões que serão tomadas durante a Cúpula das Américas de Quebec.

O Sr. Geraldo Magela, presidente da COPA, agradece ao Sr. Charbonneau e a todos os membros da Assembléia Nacional de Quebec pela acolhida proporcionada aos delegados da COPA. Em seguida, ele resume as atividades de consolidação e promoção da COPA realizadas desde que o novo comitê executivo assumiu suas funções em outubro passado:

- O Sr. Magela manteve conversas com o presidente do Brasil, Sr. Fernando Henrique Cardoso, e também com o secretário geral da OEA, Sr. César Gaviria.
- O Sr. Magela representou a COPA em vários encontros de alto nível, ou seja, no encontro dos Ministros da Defesa das Américas (outubro de 2000), na Cúpula dos Presidentes do Mercosul (dezembro de 2000) e no Fórum Social Mundial em Porto Alegre (Brasil) em janeiro passado.
- O Sr. Magela escreveu para os Chefes de Estado e de

Governo solicitando-lhes que a COPA obtivesse o estatuto de observadora na Cúpula das Américas. Embora alguns dentre eles tivessem aprovado tal solicitação, os representantes da COPA não puderam participar da Cúpula, pois este tipo de participação não era praxe da reunião em questão.

- O Sr. Oswaldo Molestina, deputado do Congresso Nacional do Equador e vice-presidente da COPA para a Região Andina, participou, a título de representante da COPA, das consultas públicas da Câmara dos Comuns do Canadá sobre a ALCA e sobre a Cúpula das Américas. Na ocasião, o Sr. Molestina pôde encontrar com o deputado federal canadense, Sr. Bill Graham, presidente do Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA) para propor-lhe que fossem estabelecidos vínculos entre a FIPA e a COPA.
- O Sr. Molestina e a Sra. Laura Pavón, deputada federal mexicana e primeira vice-presidente da COPA, também participaram da reunião da União Interparlamentar (UIP) realizada em La Havana em abril de 2001. Eles aproveitaram esta ocasião para divulgar as atividades da COPA junto aos parlamentares da região participantes da reunião.
- Foram publicados três números do boletim eletrônico da COPA e, em março de 2001, foi lançado o primeiro número da revista COPA magazine, que foi distribuída aos 17 mil parlamentares das Américas e também às numerosas organizações e instituições da região.

O Sr. Magela conclui anunciando a iminente criação de redes parlamentares que permitirão que os parlamentares das Américas troquem informações e partilhem suas opiniões sobre os temas vinculados à integração continental, tais como, o fortalecimento da democracia e a Área de Livre Comércio das Américas.

REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS

SESSÃO DE TRABALHO I

Estatuto e financiamento permanente da COPA

1. Estatuto

O Sr. Oswaldo Molestina, deputado do Congresso Nacional do Equador e vice-presidente da COPA para a Região Andina, lembra que os princípios diretivos da Conferência foram adotados durante a Assembléia Geral de Porto Rico em julho passado. Na reunião do Comitê Executivo em Brasília, em outubro de 2000, um Comitê de Trabalho, composto pela Sra. Laura Pavón, deputada federal mexicana e primeira vice-presidente da COPA, pelo Sr. Eduardo Bazán, deputado da província de San Juan, Argentina, e vice-presidente da COPA para a Região Cone Sul, pelo Sr. Orlando Pessuti, presidente da UNALE (Brasil) e pelo Sr. Molestina, encarrega-se de dotar a COPA de um quadro jurídico permanente baseado em seus princípios diretivos. O Sr. Molestina apresenta as linhas gerais do projeto de estatuto preparado pelo Comitê. No decorrer de sua alocação, o Sr. Molestina insiste na importância de fazer com que os estatutos permitam que a COPA permaneça uma organização dotada de estruturas flexíveis.

Durante o debate subsequente, os participantes propõem que os parlamentares que participam das atividades da COPA não tenham de ser representantes oficialmente indicados pelas suas respectivas assembléias parlamentares. Também, é sugerido que seja permitido que as assembléias parlamentares dos Estados associados participem das atividades da COPA.

A discussão gira em torno também da missão da COPA. Determinados participantes desejam que as referências às Cúpulas das Américas ou também à Área de Livre Comércio das Américas sejam retiradas, para que a existência da COPA não seja vinculada a projetos de cooperação cujo êxito não seja uma certeza. Foi

sugerido também que a referência ao acompanhamento das instâncias executivas seja retirada, pois o papel dos parlamentares é de um alcance muito mais amplo. No entanto, outros participantes acreditam que a referência à ALCA deva permanecer no estatuto, pois distingue a COPA de outros fóruns interparlamentares das Américas, principalmente do Parlamento Latino-Americano.

Outras intervenções são feitas sobre as regras de funcionamento da COPA. São solicitados esclarecimentos principalmente sobre as normas que devem reger as modificações aos estatutos e também a admissão de novos membros ou observadores nas atividades da COPA.

O Sr. Magela conclui as deliberações sobre o estatuto e solicita que o Comitê de Trabalho considere os comentários feitos pelos participantes no momento de redigir o projeto de estatuto, que será apresentado para adoção formal na próxima Assembléia Geral.

2. Financiamento permanente

Na reunião do Comitê Executivo feita em Brasília, em outubro de 2000, foi criado um Comitê de Trabalho composto pela Sra. Soad Salomón de Facussé, deputada do Congresso Nacional de Honduras, pelo Sr. Jean-Pierre Charbonneau, presidente da Assembléia Nacional de Quebec e pelo Sr. Rodrigo Samayoa Rivas, deputado do Parlamento Centro-Americano, com o propósito de examinar a questão do financiamento permanente da COPA. A Sra. Salomón de Facussé apresenta o documento elaborado pelo Comitê de Trabalho.

Este Comitê calcula que as despesas anuais da COPA são de \$US550.000,00 e propõe recorrer a 4 fontes de financiamento:

- As assembléias anfitriãs das reuniões do Comitê Executivo ou das Assembléias Gerais continuariam assumindo uma grande parte das despesas vinculadas à realização de tais eventos;
- A Assembléia, onde fica a sede da Secretaria Geral da COPA, assumiria uma parte das despesas de funcionamento desta última;
- Empresas privadas, fundações ou organizações

internacionais poderiam fornecer verbas para tal;

- As assembleias parlamentares e as organizações interparlamentares membros da COPA poderiam pagar cotas.

Uma das principais sugestões do Comitê de Trabalho é estabelecer uma cota de baixo valor às assembleias parlamentares com o propósito de obter um índice satisfatório de contribuintes. As cotas pagas por cada assembleia variariam, ou seja, dependendo se a assembleia é de um Estado unitário, federal ou federado, ou caso se trate de um parlamento regional ou ainda de uma organização interparlamentar. No caso das assembleias dos países unitários e federais, o valor da cota variaria conforme o número de habitantes e o PIB dos mesmos.

Em seguida, há um período de discussões no qual os participantes fazem várias recomendações ao Comitê de Trabalho. O Sr. Magela conclui esta parte das deliberações e solicita ao Comitê de Trabalho que considere comentários feitos pelos participantes no momento de redigir o documento sobre o financiamento permanente, que será adotado na próxima Assembleia Geral.

REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS

SESSÃO DE TRABALHO II

O fortalecimento da democracia

O fortalecimento da democracia é principalmente um elemento central da missão da COPA. Trata-se também de um dos principais temas da Cúpula dos Chefes de Estado e de Governo das Américas realizada na cidade de Quebec. O objetivo deste painel era permitir que os parlamentares identificassem os meios à sua disposição para preencher o déficit democrático vinculado à criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) e para aprimorar o funcionamento de seus respectivos parlamentos.

Richard E. Feinberg

Co-diretor do *Leadership Council on Inter-American Summitry*

Segundo o Sr. Feinberg, o processo das Cúpulas das Américas tem um problema de credibilidade em relação à implementação dos Planos de Ação adotados pelos Chefes de Estado e de Governo. Embora a cooperação interamericana tenha possibilitado determinados êxitos nos últimos anos, principalmente a criação de mecanismos de defesa coletiva da democracia, a adoção de uma Convenção Interamericana de combate à corrupção e os progressos realizados em termos de superação das desigualdades entre gêneros, pode-se deplorar a ausência de reais progressos em setores considerados portanto prioritários, tais como, o acesso a uma educação de qualidade.

O Sr. Feinberg sugere algumas pistas de ação que permitam que os parlamentares sejam mais ativos no processo das Cúpulas:

- Os parlamentares podem exercer um importante papel no alcance dos objetivos estabelecidos pelas Cúpulas, tanto pelo seu trabalho legislativo como pela concessão do financiamento necessário à implementação dos mesmos;

- Os parlamentares podem também ser ativos no controle das despesas feitas pelas organizações interamericanas. O Sr. Feinberg lembra, por exemplo, que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) existe porque os parlamentares da região votam a favor de créditos. O Sr. Feinberg sugere, então, que as Assembléias Parlamentares das Américas exijam um relatório anual, no qual o BID prestaria contas das medidas concretas tomadas para implementar os engajamentos assumidos durante as Cúpulas das Américas.

O Sr. Roger Bertrand e o Sr. Henri-François Gauthrin

Presidente e vice-presidente da Comissão das Instituições da Assembléia Nacional de Quebec

Os deputados Bertrand e Gauthrin partilham suas experiências relativas à organização e à realização de uma consulta sobre o projeto de ALCA no marco das deliberações da Comissão das Instituições da Assembléia Nacional de Quebec.

Após um convite feito aos representantes da sociedade civil e aos cidadãos interessados, a Comissão das Instituições recebeu 41 memórias e ouviu 23 opiniões diferentes. Em seguida, foi elaborado um relatório unânime.

Os testemunhos prestados eram geralmente favoráveis ao livre comércio nas Américas, embora com algumas reservas. Foi solicitado principalmente que o acordo final seja submetido às Assembléias Parlamentares para aprovação e que a população possa se expressar através de plebiscitos.

Consultas deste tipo permitem que sejam reveladas as expectativas e os receios das populações vinculados aos projetos desenvolvidos a nível continental. Segundo os conferencistas, trata-se então de uma maneira de preencher uma parte do déficit democrático decorrente da crescente cooperação entre os executivos.

Em nome da Comissão das Instituições da Assembléia Nacional de Quebec, ambos conferencistas convidam os parlamentares, que participam da reunião do Comitê Executivo da COPA, para que façam consultas sobre a ALCA em seus respectivos parlamentos.

Período de discussões

Durante os debates subsequentes, os parlamentares salientam a importância do respeito da dignidade humana e da justiça social para o fortalecimento da democracia na região. Eles insistem na necessidade de que tais conceitos sejam encontrados no núcleo dos projetos de integração econômica.

Os participantes reconhecem a importância de que consultas públicas sejam feitas para que a opinião de seus concidadãos sobre as grandes implicações da ALCA seja conhecida. Um parlamentar insiste na utilidade de partilhar, entre parlamentares, os frutos das deliberações de consultas feitas sobre as implicações envolvendo a região toda. Foi sugerido que tais frutos sejam transmitidos à Secretaria da COPA para que esta então faça a divulgação destes pela Internet.

Um parlamentar salienta a ironia do fato que os Chefes de Estado e de Governo ignoram, na maioria das vezes, os poderes legislativos, apesar dos engajamentos assumidos em relação à democracia representativa nas duas primeiras Cúpulas das Américas. A democracia não deve se limitar a uma simples realização de eleições livres e transparentes.

Com relação a este assunto, outros participantes insistem na importância de permitir que os parlamentares intervenham antes que os acordos, como o que criará a ALCA, sejam concluídos e não limitar a participação deles quanto à rejeição ou à aprovação de tais acordos.

REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS

SESSÃO DE TRABALHO III

O papel dos parlamentares nas negociações da Área de Livre Comércio das Américas

Assim como o fortalecimento da democracia, o acompanhamento das negociações da ALCA era uma das implicações mais importantes da Terceira Cúpula dos Chefes de Estado e de Governo das Américas. Trata-se também de um elemento da missão da COPA. Esta sessão de trabalho tinha por objetivo permitir que os parlamentares definissem, com o auxílio de conferencistas convidados, os meios à sua disposição para assegurar o acompanhamento do processo de negociações da ALCA e para representar as populações junto a instâncias executivas nos andamentos relativos a este assunto.

Scott Otteman

Associado, Política Comercial, *Inter-American Dialogue*

Segundo o Sr. Otteman, a maior implicação para a América Latina e para o Caribe nas negociações sobre a ALCA está no setor da agricultura. Os produtos agrícolas são de grande importância econômica para os países da região e enfrentam severas medidas protecionistas implantadas pelo governo dos Estados Unidos. Além do mais, a América Latina sofre com o fato de que os Estados Unidos subsidiam bastante seus produtores agrícolas para competir com a Europa. A ALCA deve permitir que esta situação seja modificada.

A questão do investimento também deve ser examinada atentamente pelos parlamentares. O acordo da ALCA terá talvez algumas disposições relativas a este assunto inspiradas pelas existentes no Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA). Este último permite que os próprios investidores processem os governos dos países onde investem, passando perante de um tribunal de

arbitragem independente. No marco do NAFTA, tais medidas contribuíram para que leis de proteção do meio ambiente fossem anuladas.

Enfim, a questão dos serviços é também importante devido aos setores que poderiam ser liberados. O mundo dos negócios, reunido em Buenos Aires paralelamente à reunião dos Ministros do Comércio em abril de 2001, solicitou principalmente que os serviços de saúde, os serviços ambientais e a energia sejam cobertos pelo acordo da ALCA.

O Sr. Otteman propõe aos parlamentares da COPA, que desejam se implicar ainda mais nas negociações relativas à ALCA, que atuem da seguinte maneira:

- Buscar obter informações diretamente de seu governo, principalmente entrando em contato com pessoas encarregadas das negociações;
- Apoiar-se no engajamento a favor da transparência e da participação da sociedade civil assumido pelos Ministros do Comércio, na reunião de Buenos Aires, para justificar a implicação dos parlamentares no processo de negociações;
- Confiar a uma equipe de parlamentares da COPA, que conhece bastante as questões comerciais, a tarefa de acompanhar as negociações e fazer regularmente relatório para os demais membros da COPA;
- Enviar observadores aos encontros dos Ministros do Comércio.

Eduardo Mayobre

Diretor das Relações Econômicas, Sistema Econômico Latino Americano (SELA)

O Sr. Mayobre manifesta seu contentamento com a decisão tomada pelos Ministros do Comércio de tornar público os textos de negociação da ALCA. Entretanto, conforme alertado por ele, para se ter um acesso às informações mais completas resta muito a ser feito. É preciso, agora, suscitar um debate em cada país sobre as vantagens e os inconvenientes da ALCA.

Até então, as implicações relativas à criação da ALCA foram muito poucas debatidas na América Latina. Isto acontece devido ao sigilo mantido nas negociações e também ao debate sobre o *fast track* no Congresso dos Estados Unidos, tornando incertos os resultados das negociações. Além do mais, a ALCA é vista como um projeto definido pelos Estados Unidos, baseado no modelo do NAFTA, o que deixa pouca margem de manobra para os países da região.

O Sr. Mayobre conclui salientando a falta de esforços concretos para que seja encontrada uma solução aos problemas de diferença de porte e de nível de desenvolvimento das economias que serão integradas na ALCA. Ele chama a atenção para o fato de que os engajamentos assumidos neste sentido, durante a reunião de Buenos Aires, são bastante vagos e deplora que ainda não tenham sido seriamente consideradas determinadas medidas, tais como a criação de um Fundo de Coesão, semelhante ao da União Européia, ou ainda a concessão de um tratamento dotado de maiores vantagens para os países menos desenvolvidos, como é feito em vários projetos de integração latino-americanos.

Período de discussões

Durante os debates subsequentes, os parlamentares reconhecem a importância de serem mais ativos em seus parlamentos em relação à questão da ALCA. Ele devem fazer consultas públicas e avaliar as conseqüências que este acordo pode ter no poder deles de legislar.

Baseado na sugestão de um dos conferencistas, os parlamentares insistem na necessidade de solicitar, através de uma resolução da COPA, que os funcionários públicos responsáveis deste assunto informem os parlamentares sobre o andamento das negociações da ALCA.

Os parlamentares propõem inclusive a criação dentro da COPA de mecanismos de avaliação da ALCA. As redes parlamentares, que serão criadas antes da próxima Assembléia Geral, poderão beneficiar tais mecanismos.

Enfim, os parlamentares reafirmam a importância de consultar as populações das quais são representantes sobre o projeto da ALCA. Um parlamentar relembra que existe um preço eleitoral a ser pago pelos parlamentares que não dão suficientemente ouvidos à sua

população.

As propostas elaboradas pelos parlamentares são retomada na Declaração Parlamentar de Quebec e no Plano de Ação adotados na sessão de trabalho IV.

REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS

SESSÃO DE TRABALHO IV

Conclusões

Carta aos Chefes de Estado e de Governo das Américas

Na última sessão de trabalho, os delegados para a reunião do Comitê Executivo da COPA assinam uma carta¹ dirigida aos Chefes de Estado e de Governo das Américas, solicitando que o Plano de Ação da Cúpula de Quebec reafirme o engajamento dos Chefes de Estado e de Governo a favorecer o diálogo entre todas as assembléias parlamentares do continente. É importante então que o Plano de Ação reconheça a existência de muitas organizações interparlamentares das Américas, que atuam na cooperação entre os poderes legislativos do continente.

Declaração da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas

A Sra. Lyse Leduc, deputada da Assembléia Nacional de Quebec e presidente da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, apresenta a Declaração² adotada na reunião do Comitê Executivo da Rede. Nesta Declaração, as mulheres parlamentares exortam os Chefes de Estado e de Governo das Américas a montar um grupo de trabalho para analisar os efeitos socioeconômicos da ALCA, particularmente sobre as condições de vida das mulheres, e acordam realizar atividades de informação e de sensibilização sobre a ALCA junto às suas respectivas populações, e mais especificamente junto às mulheres.

Adoção da Declaração Parlamentar de Quebec e Plano de Ação

Os parlamentares adotam a Declaração Parlamentar de Quebec³ na qual reiteram seu apoio quanto aos objetivos das Cúpulas das Américas, reafirmando ao mesmo tempo que é essencial que sejam

associados ao processo de integração regional. O Comitê Executivo adota também um Plano de Ação no qual os parlamentares se engajam em participar ainda mais no processo das Cúpulas, e mais particularmente nas negociações da ALCA, em tomar as medidas necessárias para informar e consultar suas populações sobre as implicações da ALCA, e em trabalhar para o fortalecimento da democracia nas Américas, principalmente mantendo uma função de vigilância e fazendo missões de observação eleitoral.

Recomendação especial sobre a discriminação

Baseado na iniciativa do Parlamento Andino, os participantes adotam uma recomendação especial sobre a discriminação⁴.

Declaração dos prefeitos das cidades históricas das Américas

Os prefeitos das cidades do patrimônio mundial e das cidades históricas das Américas fizeram uma reunião extraordinária na cidade de Quebec dias 17 e 18 de abril de 2001. Os parlamentares da COPA convidaram os prefeitos para apresentar a Declaração em favor de uma cooperação interamericana a fim de assegurar a defesa das cidades históricas das Américas⁵ adotada por eles no encerramento do encontro. Esta declaração convida os dirigentes políticos das Américas para tomarem as medidas necessárias a fim de assegurar a preservação das cidades históricas das Américas.

Declaração da Cúpula dos Povos

A Segunda Cúpula dos Povos das Américas foi realizada na cidade de Quebec de 17 a 21 de abril de 2001. Os parlamentares da COPA convidaram os representantes da Cúpula dos Povos para virem apresentar as principais conclusões de suas deliberações.

O Sr. Carlos Baráibar, deputado da Câmara dos representantes do Uruguai, apresenta a Declaração da Cúpula dos Povos⁶. Os participantes deste encontro opõem-se à criação da ALCA, devido à falta de transparência das negociações. Esta Declaração Final propõe a criação de novas vias de integração continental baseadas na democracia, na igualdade, na solidariedade, no respeito dos direitos humanos e do meio ambiente. Esta Declaração reivindica, entre outras coisas, a supremacia dos direitos humanos e dos

direitos coletivos em relação aos acordos comerciais; o respeito integral dos direitos fundamentais do trabalho; dos investimentos socialmente produtivos e ecologicamente responsáveis; um comércio eqüitativo; e também mecanismos democráticos de adoção de qualquer eventual acordo, incluindo sua homologação através de plebiscito.

Terceira Assembléia Geral da COPA

O Sr. Magela conclui a reunião anunciando que a próxima Assembléia Geral da COPA será no Brasil no quarto trimestre de 2001. As datas exatas e o local do evento serão anunciados em breve.

1. Ver Seção V
2. Declaração da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, Seção 4.2
3. Declaração Parlamentar de Quebec e o Plano de Ação, Seção 3.2
4. Ver Seção VI
5. Ver Seção 7.1
6. Ver Seção 7.2



REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA COPA

18 e 19 de abril de 2001

DECLARAÇÃO PARLAMENTAR DE QUEBEC

Nós, parlamentares das Assembléias representadas junto ao Comitê Executivo da Conferência Parlamentar das Américas (COPA), reunimo-nos na cidade de Quebec, 18 e 19 de abril de 2001, nas vésperas da terceira Cúpula das Américas, para debater as implicações dos processos de integração hemisféricas, especialmente a criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) e o fortalecimento da democracia.

A Conferência Parlamentar das Américas é um fórum permanente e autônomo que congrega as assembléias parlamentares dos Estados unitários, federais, federados e associados, os parlamentos regionais e as organizações interparlamentares das Américas. A Conferência, iniciativa dos parlamentares, busca o aprofundamento dos debates e encaminhamentos sobre questões de interesse comum discutidas nas Cúpulas das Américas e em outros foruns.

Reiteramos nosso apoio aos objetivos das Cúpulas das Américas de edificar uma comunidade das Américas fundamentada no respeito à dignidade das pessoas, na paz, na democracia, na justiça social, na solidariedade entre as nações e na igualdade entre gêneros.

Reafirmamos que é essencial que os parlamentares sejam associados aos processos de integração regional, especialmente os iniciados nas reuniões das Cúpulas das Américas. Afirmamos também que qualquer acordo de integração deve respeitar os acordos regionais existentes, os direitos dos trabalhadores e a proteção ao meio ambiente.

Compete a nós, como parlamentares, suscitar um debate público

sobre as implicações relativas à integração do nosso continente, a fim de que as expectativas e as preocupações de nossos concidadãos e concidadãs tornem-se conhecidas dos Chefes de Estado e de Governo. Nossa participação é importante, pois como legisladores, somos levados a decidir sobre os Planos de Ação das Cúpulas das Américas, quando votamos os acordos assinados entre os governos.

Desejamos o estabelecimento de um diálogo constante com as instâncias executivas do continente, que permitirá fortalecer a transparência e a legitimidade do processo iniciado em Miami, na primeira Cúpula das Américas.

Lançamos as bases do diálogo com os Chefes de Estado e de Governo adotando, no decorrer das duas primeiras Assembléias Gerais da COPA, declarações e recomendações sobre as implicações da cooperação interamericana, que lhes foram então transmitidas.

Além disto, a Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, organização que faz parte da COPA, adotou resoluções sobre a necessidade de que as preocupações sociais e econômicas das mulheres no contexto da integração continental sejam consideradas.

Com o propósito de contribuir para a edificação de uma comunidade das Américas democrática e próspera, implementaremos, no marco da COPA e no âmago de nossas assembléias, um Plano de Ação que favorecerá a participação ativa dos parlamentares nas negociações dos acordos de integração e também a defesa e o fortalecimento da democracia.

Reiteramos nossa solicitação feita junto aos Chefes de Estado e de Governo para que recebam oficialmente os representantes da COPA, durante a Cúpula das Américas na cidade de Quebec e as Cúpulas subsequentes, e lhes pedimos que considerem no âmbito de suas deliberações esta Declaração e o Plano de Ação que a acompanha.

PLANO DE AÇÃO

Nós, parlamentares das Assembléias representadas junto ao Comitê Executivo da Conferência Parlamentar das Américas, reunidos na

cidade de Quebec, 18 e 19 de abril de 2001, nas vésperas da terceira Cúpula das Américas, afirmamos nossa sólida vontade de realizar o presente Plano de Ação, no âmago da COPA e nas nossas respectivas assembléias, a fim de instaurar um diálogo com as instâncias executivas das Américas, incrementar nossa participação nas negociações relativas à ALCA e fortalecer a democracia representativa.

I. Diálogo entre a COPA e os Chefes de Estado e de Governo das Américas

Com o propósito de cooperar com o processo das Cúpulas das Américas, os parlamentares se comprometem em:

1. tomar as providências necessárias junto aos Chefes de Estado e de Governo, a fim de que estes associem seus respectivos parlamentos, e também a COPA, às discussões e às decisões das Cúpulas das Américas e às reuniões ministeriais continentais;
2. ouvir os representantes do Grupo de Acompanhamento da Cúpula e seus negociadores da ALCA;
3. buscar fazer com que a COPA seja reconhecida como fórum legítimo dos Estados unitários, federais, federados e associados, e também dos parlamentos regionais e das organizações interparlamentares do continente e, a este título, que os delegados da COPA sejam recebidos:
 - pelos Chefes de Estado e de Governo durante as Cúpulas das Américas, como é costume em vários fóruns internacionais;
 - pelos ministros das Relações Exteriores durante Assembléias Gerais da OEA;
 - pelos ministros do Comércio nos encontros ministeriais que tratam das negociações da ALCA.

II. A COPA e as negociações da ALCA

Para salientar os interesses e as aspirações das populações que eles representam e intensificar sua participação nas negociações da ALCA, os parlamentares se comprometem em:

1. tomar as medidas necessárias para informar as populações, que representam, sobre as implicações da ALCA, a fim de levá-las a debater tais questões;
2. promover consultas públicas sobre a ALCA, conforme demanda feita na Declaração Parlamentar da segunda Assembléia Geral da COPA, realizada em Porto Rico, em julho de 2000, transmitindo as conclusões dessas consultas à COPA para que esta, por sua vez, as transmita às Assembléias parlamentares das Américas;
3. avaliar as conseqüências que a ALCA pode ter no tocante às populações por eles representadas, e também a sua própria capacidade de legislar em determinados setores.
4. avaliar os impactos do livre comércio e da integração hemisférica sobre as mulheres e divulgar os resultados dessa avaliação à população, aos parlamentares e aos Chefes de Estado e de Governo;
5. 11. comunicar aos Chefes de Estado e de Governo suas expectativas e preocupações em relação à ALCA, e também as de seus concidadãos;
6. 12. tomar as medidas necessárias para que os textos de negociações da ALCA lhes sejam transmitidos regularmente.

III. A COPA e o fortalecimento da democracia representativa

Com o propósito de fortalecer a democracia representativa nas Américas, os parlamentares se comprometem em:

1. manter uma vigilância quanto ao respeito, em cada Estado, dos princípios básicos da democracia;
2. implantar medidas que permitam aprimorar o funcionamento das instituições, em especial de seus respectivos parlamentos;
3. desenvolver políticas de combate à corrupção, segundo resolução adotada na segunda Assembléia Geral da COPA;
4. contribuir, no marco de missões de observação eleitoral, para a realização de eleições limpas e transparentes nas Américas.

IV. Implantação do Plano de Ação

Com o propósito de implantar o presente Plano de Ação, os parlamentares se comprometem em:

1. criar redes parlamentares no âmbito da COPA, especialmente uma que trate da ALCA e outra do fortalecimento da democracia, facilitando os intercâmbios de informação e a consulta de especialistas através da Internet;
2. manter e desenvolver as redes de comunicações e de informações da COPA voltadas aos parlamentares das Américas;
3. manter e aperfeiçoar a cooperação estabelecida com as organizações da sociedade civil;
4. dar continuidade à colaboração estabelecida com o Colégio das Américas no marco dos trabalhos da Cátedra Interamericana de pesquisa sobre as estratégias parlamentares diante da integração continental.

2001-04-19



CONFERENCIA PARLAMENTARIA DE LAS AMÉRICAS PARLIAMENTARY CONFERENCE OF THE AMERICAS
CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS CONFÉRENCE PARLEMENTAIRE DES AMÉRIQUES

Sr. Geraldo Magela

Presidente / President / Président
Deputado Federal do Brasil

A/C Sede da UNALE
SGAS Q. 902 Conj. «B», Entrada «C»
Salas 120 a 127, Ed. Athenas
CEP: 70390-120
Brasília - DF, BRASIL
Telefax : (5561) 323-7215

Quebec, 19 de abril de 2001

SECRETARÍA GENERAL
GENERAL SECRETARIAT
SECRETARIA GERAL
SECRETARIAT GÉNÉRAL

Assemblée nationale du Québec
835, boul. René-Lévesque Est RC16
Québec (Québec)
Canada G1A 1A3
Tel. : 1-418-644-2888
Fax : 1-418-643-1865
www.copa.qc.ca
copa@assnat.qc.ca

Senhora e Senhores Chefes de Estado e de Governo das Américas,

Os parlamentares das Américas se reuniram na cidade de Quebec, nos dias 18 e 19 de abril, no marco da reunião extraordinária do Comitê Executivo da Conferência Parlamentar das Américas (COPA), para debater e tomar posições sobre questões fundamentais, tais como o fortalecimento da democracia e o papel dos parlamentos na implantação da Área de Livre Comércio das Américas.

SECRETARÍAS REGIONALES
REGIONAL SECRETARIATS
SECRETARIAS REGIONAIS
SECRETARIATS RÉGIONAUX

AMÉRICA CENTRAL
Asamblea Legislativa
APDO 43-1013
San José, COSTA RICA
Tel.: (506) 243-2771/2/3
Fax: (506) 243-2990

CARIBE
Senado de la República
Centro de los Héroes
Santo Domingo
REPÚBLICA DOMINICANA
Tel.: (809) 533-0727
Fax: (809) 535-9619

REGIÓN ANDINA
Congreso Nacional
Palacio Legislativo
Piedrahita y 6 de Diciembre
Quito, ECUADOR
Tel.: (593)290-0375/430-0954
Fax: (593) 290-0375/456-0247

CONO SUR
Cámara de Diputados de San Juan
Avenida San Martín y Las Heras
C.P. 5400, San Juan (San Juan)
ARGENTINA
Tel: (54) 264-421-1750 int. 438
Fax: (54) 264-421-3195

Durante essa reunião, consideramos muito importante que fosse incluída, no plano de ação da III Cúpula das Américas, a possibilidade de um compromisso de favorecer o diálogo entre todos os parlamentos de nosso continente. Apoiamos com firmeza essa iniciativa, pois o diálogo é uma idéia que a COPA sempre defendeu.

A fim de garantir a amplitude dessa decisão, tomamos a liberdade de solicitar a Vossas Excelências que, ao aprovar tal resolução, sejam mencionadas todas as organizações interparlamentares de caráter regional, sub-regional e continental, tais como a Conferência Parlamentar das Américas (COPA), o Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA), a Assembléia dos Parlamentares da Comunidade do Caribe, a Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul, o Parlamento Amazônico, o Parlamento Andino, o Parlamento Centro-Americano, o Parlamento Indígena, o Parlamento Latino-Americano e outros que vierem a se constituir sob essa ótica.

Finalmente, apresentamos a Vossas Excelências os nossos mais elevados votos de estima e consideração.



CONFERENCIA PARLAMENTARIA DE LAS AMÉRICAS PARLIAMENTARY CONFERENCE OF THE AMERICAS
CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS CONFÉRENCE PARLEMENTAIRE DES AMÉRIQUES

Sr. Geraldo Magela

Presidente / President / Président
Deputado Federal do Brasil

A/C Sede da UNALE
SGAS Q. 902 Conj. «B», Entrada «C»
Salas 120 a 127, Ed. Athenas
CEP: 70590-120
Brasília - DF, BRASIL
Telefax : (5561) 323-7215

Quebec, 19 de abril de 2001

SECRETARÍA GENERAL
GENERAL SECRETARIAT
SECRETARIA GERAL
SECRÉTARIAT GÉNÉRAL

Assemblée nationale du Québec
835, boul. René-Lévesque Est RC16
Québec (Québec)
Canada G1A 1A3
Tel. : 1-418-644-2888
Fax : 1-418-643-1865
www.copa.qc.ca
copa@assnat.qc.ca

Señora y Señores Jefes de Estado y de Gobierno de las Américas:

Los parlamentarios de las Américas se reunieron en la Ciudad de Quebec, los días 18 y 19 de abril, en el marco de la Reunión Extraordinaria del Comité Ejecutivo de la Conferencia Parlamentaria de las Américas (COPA), para debatir y tomar posición sobre temas fundamentales, tales como el fortalecimiento de la democracia y el papel de los parlamentos en la implementación del Área de Libre Comercio de las Américas.

SECRETARÍAS REGIONALES
REGIONAL SECRETARIATS
SECRETARIAS REGIONAIS
SECRÉTARIATS RÉGIONAUX

AMÉRICA CENTRAL
Asamblea Legislativa
APDO 43-1013
San José, COSTA RICA
Tel.: (506) 243-2771/2/3
Fax: (506) 243-2990

CARIBE
Senado de la República
Centro de los Héroes
Santo Domingo
REPÚBLICA DOMINICANA
Tel.: (809) 533-0727
Fax: (809) 535-9619

REGIÓN ANDINA
Congreso Nacional
Palacio Legislativo
Piedrahita y 6 de Diciembre
Quito, ECUADOR
Tel.: (593)290-0375/430-0954
Fax: (593) 290-0375/456-0247

CONO SUR
Cámara de Diputados de San Juan
Avenida San Martín y Las Heras
C.P. 5400, San Juan (San Juan)
ARGENTINA
Tel: (54) 264-421-1750 int. 438
Fax: (54) 264-421-3195

En el marco de esta reunión hemos considerado fundamental la inclusión, dentro del Plan de Acción de la Tercera Cumbre de las Américas, de un compromiso en pos del fomento del diálogo entre todos los parlamentos de nuestro continente. Manifestamos nuestro firme apoyo a esta iniciativa, ya que la COPA siempre ha promovido esta idea de diálogo.

Para garantizar el alcance de esta decisión, nos permitimos exhortarlos a mencionar en esta resolución a todos los organismos interparlamentarios de carácter regional, subregional y continental, tales como la Conferencia Parlamentaria de las Américas (COPA), el Foro Interparlamentario de las Américas (FIPA), la Asamblea de los Parlamentarios de la Comunidad del Caribe, la Comisión Parlamentaria Conjunta del Mercosur, el Parlamento Amazónico, el Parlamento Andino, el Parlamento Centroamericano, el Parlamento Indígena, el Parlamento Latinoamericano y todos los que fueron creados en este sentido.

Sin otro particular, saludamos a ustedes, Señora y Señores Jefes de Estado y de Gobierno de las Américas, con nuestra más alta consideración.



CONFERENCIA PARLAMENTARIA DE LAS AMÉRICAS PARLIAMENTARY CONFERENCE OF THE AMERICAS
CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS CONFÉRENCE PARLEMENTAIRE DES AMÉRIQUES

Sr. Geraldo Magela

Presidente / President / Président
Deputado Federal do Brasil

A/C Sede da UNALE
SGAS Q. 902 Conj. «B», Entrada «C»
Salas 120 a 127, Ed. Athenas
CEP: 70390-120
Brasília - DF, BRASIL
Telefax : (5561) 323-7215

Quebec City, April 19, 2001

*The Heads of State and Government of the Americas
Your Excellencies,*

The parliamentarians of the Americas have gathered in Québec City, this April 18 and 19, for the special meeting of the Executive Committee of the Parliamentary Conference of the Americas (COPA), to debate and take a position on fundamental issues, such as the strengthening of democracy and the role of parliaments in the implementation of the Free Trade Area of the Americas.

In the course of this meeting, it has become apparent to us that it is highly important for a commitment to be included in the Plan of Action of the IIIrd Summit of the Americas, to foster dialogue between all the parliaments of our hemisphere. We strongly support this initiative, as the COPA has always advocated this idea of dialogue.

In order to guarantee the scope of this decision, we take the liberty of urging you to mention, in that resolution, all the regional, subregional and hemispheric interparliamentary organizations, such as the Parliamentary Conference of the Americas (COPA), the Interparliamentary Forum of the Americas (FIPA), the Assembly of Caribbean Community Parliamentarians, the Joint Parliamentary Committee of Mercosur, the Amazonian Parliament, the Andean Parliament, the Central American Parliament, the Indigenous Parliament, the Latin-American Parliament, and any others that will be created along these lines.

Extending you our warmest regards on the occasion of the Quebec City Summit, we remain,

Yours very sincerely,

SECRETARÍA GENERAL
GENERAL SECRETARIAT
SECRETARIA GERAL
SECRETARIAT GÉNÉRAL

Assemblée nationale du Québec
835, boul. René-Lévesque Est RC16
Québec (Québec)
Canada G1A 1A3
Tel. : 1-418-644-2888
Fax : 1-418-643-1865
www.copa.qc.ca
copa@assnat.qc.ca

SECRETARÍAS REGIONALES
REGIONAL SECRETARIATS
SECRETARIAS REGIONAIS
SECRETARIATS RÉGIONAUX

AMÉRICA CENTRAL
Asamblea Legislativa
APDO 43-1013
San José, COSTA RICA
Tel.: (506) 243-2771/2/5
Fax: (506) 243-2990

CARIBE
Senado de la República
Centro de los Héroes
Santo Domingo
REPÚBLICA DOMINICANA
Tel.: (809) 533-0727
Fax: (809) 535-9619

REGIÓN ANDINA
Congreso Nacional
Palacio Legislativo
Piedrahita y 6 de Diciembre
Quito, ECUADOR
Tel.: (593)290-0375/430-0954
Fax: (593) 290-0375/456-0247

CONO SUR
Cámara de Diputados de San Juan
Avenida San Martín y Las Heras
C.P. 5400, San Juan (San Juan)
ARGENTINA
Tel: (54) 264-421-1750 int. 438
Fax: (54) 264-421-3195



CONFERENCIA PARLAMENTARIA DE LAS AMÉRICAS PARLIAMENTARY CONFERENCE OF THE AMERICAS
CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS CONFÉRENCE PARLEMENTAIRE DES AMÉRIQUES

Sr. Geraldo Magela

Presidente / President / Président
Deputado Federal do Brasil

A/C Sede da UNALE
SGAS Q. 902 Conj. «B», Entrada «C»
Salas 120 a 127, Ed. Athenas
CEP: 70590-120
Brasília - DF, BRASIL
Telefax : (5561) 323-7215

Québec, le 19 avril 2001

SECRETARÍA GENERAL
GENERAL SECRETARIAT
SECRETARIA GERAL
SECRETARIAT GÉNÉRAL

Assemblée nationale du Québec
835, boul. René-Lévesque Est RC16
Québec (Québec)
Canada G1A 1A3
Tel. : 1-418-644-2888
Fax : 1-418-643-1865
www.copa.qc.ca
copa@assnat.qc.ca

SECRETARÍAS REGIONALES
REGIONAL SECRETARIATS
SECRETARIAS REGIONAIS
SECRETARIATS RÉGIONAUX

AMÉRICA CENTRAL
Asamblea Legislativa
APDO 43-1013
San José, COSTA RICA
Tel.: (506) 243-2771/2/3
Fax: (506) 243-2990

CARIBE
Senado de la República
Centro de los Héroes
Santo Domingo
REPÚBLICA DOMINICANA
Tel.: (809) 533-0727
Fax: (809) 535-9619

REGIÓN ANDINA
Congreso Nacional
Palacio Legislativo
Piedrahita y 6 de Diciembre
Quito, ECUADOR
Tel.: (593)290-0375/430-0954
Fax: (593) 290-0375/456-0247

CONO SUR
Cámara de Diputados de San Juan
Avenida San Martín y Las Heras
C.P. 5400, San Juan (San Juan)
ARGENTINA
Tel: (54) 264-421-1750 int. 438
Fax: (54) 264-421-3195

Madame et Messieurs les chefs d'État et de gouvernement des Amériques,

Les parlementaires des Amériques se sont réunis à Québec, les 18 et 19 avril, dans le cadre de la réunion extraordinaire du Comité exécutif de la Conférence parlementaire des Amériques (COPA), pour débattre et prendre position sur des questions fondamentales, comme le renforcement de la démocratie et le rôle des parlements dans la mise en œuvre de la Zone de libre-échange des Amériques.

Dans le cadre de cette réunion, il nous est apparu très important que soit inclus, dans le Plan d'action du III^e Sommet des Amériques, un engagement à favoriser le dialogue entre tous les parlements de notre continent. Nous appuyons fermement cette initiative, car la COPA a toujours promu cette idée de dialogue.

Afin de garantir la portée de cette décision, nous prenons la liberté de vous exhorter à mentionner, dans cette résolution, toutes les organisations interparlementaires de caractère régional, sous-régional et continental, telles que la Conférence parlementaire des Amériques (COPA), le Forum interparlementaire des Amériques (FIPA), l'Assemblée des parlementaires de la Communauté des Caraïbes, la Commission parlementaire conjointe du Mercosur, le Parlement amazonien, le Parlement andin, le Parlement centraméricain, le Parlement indigène, le Parlement latino-américain et les autres qui seront créés en ce sens.

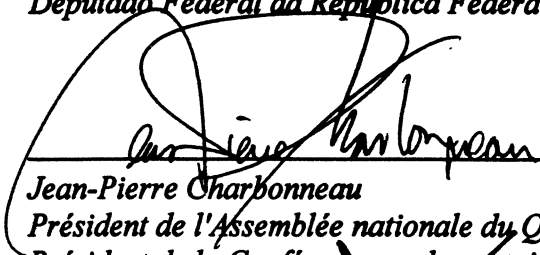
Nous vous prions d'agréer, madame et messieurs les chefs d'État et de gouvernement des Amériques, l'assurance de notre très haute considération.



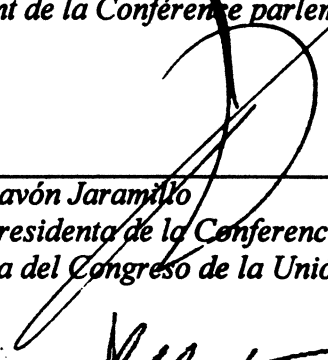
*Los firmantes,
The signatories,
Assinam,
Les signataires,*



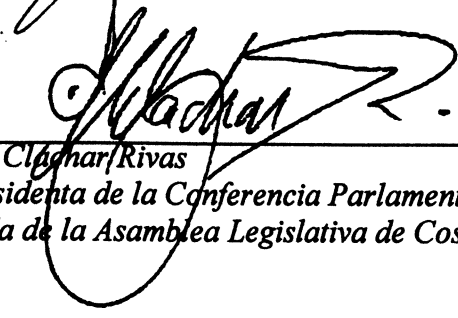
*Geraldo Magela
Presidente da Conferência Parlamentar das Américas
Deputado Federal da República Federativa do Brasil*




*Jean-Pierre Charbonneau
Président de l'Assemblée nationale du Québec
Président de la Conférence parlementaire des Amériques (1997-1999)*



*Laura Pavón Jaramillo
1ª Vicepresidenta de la Conferencia Parlamentaria de las Américas
Diputada del Congreso de la Unión de México*



*Marisol Clachar/Rivas
Vicepresidenta de la Conferencia Parlamentaria de las Américas - Región América Central
Diputada de la Asamblea Legislativa de Costa Rica*



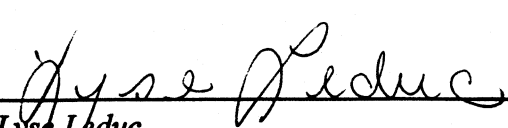
José González Espinosa
Vicepresidente de la Conferencia Parlamentaria de las Américas - Región El Caribe
Vicepresidente de la Comisión de Relaciones Exteriores
Senado de la República Dominicana



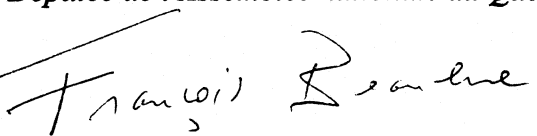
Eduardo Bazán Agrás
Vicepresidente de la Conferencia Parlamentaria de las Américas - Región Cono Sur
Diputado de la Provincia de San Juan, Argentina



Oswaldo Molestina Zavala
Vicepresidente de la Conferencia Parlamentaria de las Américas - Región Andina
Diputado del Congreso Nacional de Ecuador



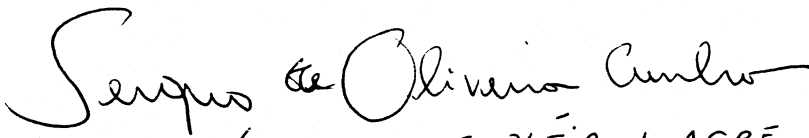
Lyse Léduc
Présidente du Réseau des femmes parlementaires des Amériques
Députée de l'Assemblée nationale du Québec



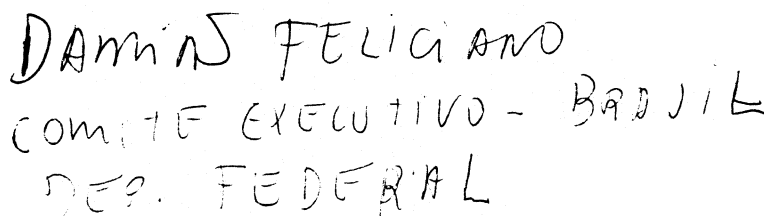
François Beaulieu **Président de la COPA**
facteur Québec



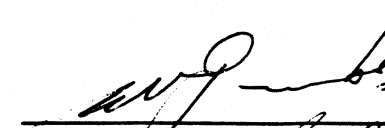
Lucia Carvalho
CÂMARA LEGISLATIVA - DF - BRASIL




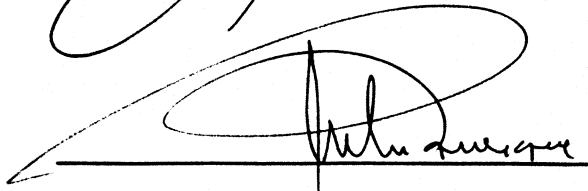
Sérgio de Oliveira Avelar
UNALE / PRES. ASSEMBLÉIA do ACRE - BRASIL

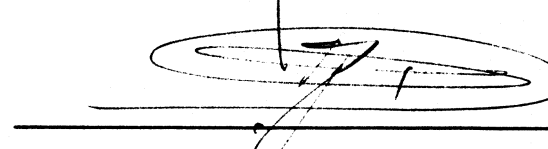


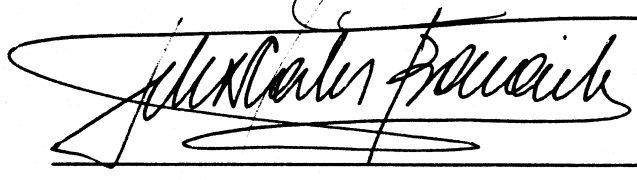
DAMÁS FELICIANO
COMITE EXECUTIVO - BRASIL
DES. FEDERAL

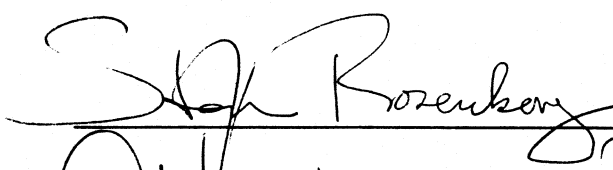
 ST. KITS-NEVIS

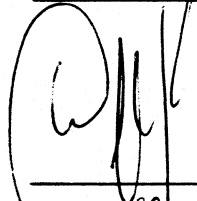
 SENADORA KREINER
Asa. del. PARAGUAY -


 Pte. del Senado de la Republica
Republica Dominicana

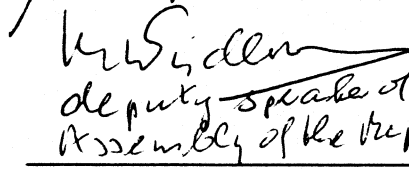
 SENADOR REPUBLICA
DOMINICANA

 Diputado
CAMBIO de REPRESENTES
R.O. del URUGUAY

 State Senator, Commonwealth of Massachusetts,
USA

 Presidente de la
Asamblea Nacional de Vzls.

 Diputado -
Representante de la Asamblea
Nacional de Venezuela.

 deputy speaker of the National
Assembly of the Rep. of Suriname

Rita de Quevedo. Marsolais, asamblea Nacional de Mujeres

Sood Salomon de Fausse ~~for de Fausse~~
Presidenta de la Comisión de la Mujer del
Congreso de Honduras. Representante oficial del C. de Honduras.

Gloria Ulloa de Recarte
Vice-Presidenta del Parlamento Centroamericano

Rodrigo SAMAYOA PARLAMENTO CENTROAMERICANO

Miguel Delit. Nuñez
Presidente Parlamento Amazónico

Geela Nuñez de Sierra Parlamento Andino
Comisión V (Mujer, infancia, familia,
Justicia Indígena), Comisión Africana y
Derecho Humano
DIPUTADO MSTRID ARIAS SALAS. Presidente ai.
COMISION III Parlamento
ANDINO

Diputado del Parlamento Andino - Comisión IV - ASUNTOS ECONÓMICOS

Dip. Luis Diaz Laplace (Venezuela)

Gérard Charles, député République d'Haïti
Chambres de Député

Yvon Néphy Paul Cotin chambre des députés d'Haiti

YVON NÉPHY SENAT DE LA REPUBLIQUE D'HAÏTI

Alejandro Peyrou C. Diputados de la Nación Argentina

Alfonso Cristóbal Varenga Diputado de EL SALVADOR C.A.

Isabel Chomones S. Diputada - Costa Rica.

A. Olguin Erickson Diputado Estado de Aguascalientes - México

Dr. E. Que Pueras Senadora Puerto Rico

Antonio Tapayancu Presidente - Senado de Puerto Rico

Fernando López deputat assemblea Nacional du duibec

QUATTROPANI JORGE (DIP. SAN JUAN ARGENTINA)

RAFAEL CORREA F. DIP. PARLATINO VENEZUELA

Filinto Duran (Dip. Parlamento Venezuela)

deputé de Saint-Hippolyte à l'Ass. National

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL SOBRE A DISCRIMINAÇÃO

**Reunião do Comitê Executivo da Conferência Parlamentar das
Américas
Quebec, 18 e 19 de abril de 2001**

CONSIDERANDO:

1. Que um dos principais objetivos da Conferência Parlamentar das Américas é apoiar, zelar e defender a hegemonia da paz, da liberdade, da justiça social, da democracia e dos direitos humanos fundamentais dos cidadãos do continente;
2. Que os Parlamentos que fazem parte desta comunidade parlamentar representam uma grande diversidade de povos de origens ancestrais distintas constituindo o patrimônio vivo da identidade cultural de cada uma de sua nação;
3. Que algumas destas comunidades étnicas são vulneráveis à discriminação racial, à falta de respeito em relação aos seus territórios e seus costumes, sua cosmogonia e/ou suas religiões, lesando o exercício de seu pleno direito de desfrutar de uma qualidade de vida digna de lhes assegurar a igualdade, a liberdade e a segurança social, econômica e cultural;
4. Que em agosto próximo será realizada em Dunbar, África do Sul, a Conferência Mundial contra a Discriminação Racial e as Práticas da Xenofobia.

RESOLVE:

1. Promover, defender e apoiar pelo intermédio deste espaço parlamentar, que é a Conferência Parlamentar das Américas, e de todos os Parlamentos que a constituem, o reconhecimento de que todos os cidadãos são iguais em termos de valores, dignidade, raça ou etnia e que merecem o respeito e a garantia do pleno exercício de seus direitos e liberdades;

2. Estabelecer uma rede parlamentar da Conferência Parlamentar das Américas que terá por objetivo primordial o combate de toda forma de discriminação racial e sexual e também de toda prática de xenofobia;
3. Participar em Dunbar, África do Sul, da Conferência Mundial contra a Discriminação Racial e contra todas as Práticas Xenófobas, e apresentar na ocasião uma declaração consensual a fim de eliminar definitivamente a existência de qualquer forma de discriminação racial e sexual e também qualquer prática xenófoba no âmbito dos povos das Américas e do mundo inteiro.

DECLARAÇÃO

a favor de uma cooperação interamericana para garantir a preservação das cidades históricas das Américas

Reunidos em Quebec, em 18 de abril de 2001,

os prefeitos e os representantes das cidades do Patrimônio Mundial e de algumas cidades históricas importantes das Américas, nomeadas abaixo, dirigindo-se aos chefes de Estado e de governo presentes na 3ª Cúpula das Américas,

afirmam o que se segue:

Tendo em conta

- *Que* todos os Estados representados na 3ª Cúpula das Américas, com exceção das Bahamas, Barbados, e São Vicente e Granadinas, se comprometeram solenemente pela salvaguarda do patrimônio, ao assinar a *Convenção da UNESCO pela Proteção do Patrimônio Mundial, Natural e Cultural*, em Paris, em 1972 e que a inscrição de locais na lista do patrimônio mundial confere aos Estados uma responsabilidade específica pelos mesmos;
- *Que* estes mesmos Estados, reunidos para a 1ª Cúpula das Américas em Miami em 1994, decidiram igualmente enfrentar os problemas específicos das Américas baseando sua reflexão e seus planos de ação em quatro grandes temas que constituem os objetivos essenciais para a preservação e reabilitação dos centros históricos: o fortalecimento da democracia, a integração econômica, a erradicação da pobreza e a garantia do desenvolvimento sustentável;
- *Que* estes Estados, reunidos para a 2ª Cúpula das Américas em Santiago do Chile em 1998, aprovaram a aplicação de um Plano de Ação para promover a qualidade de vida nas cidades, insistindo para que sejam levadas em conta as realidades sociais, culturais, econômicas e ambientais que atingem principalmente os centros urbanos antigos;
- *Que* os prefeitos das cidades históricas da América Latina e do Caribe, reunidos em Lima em novembro de 1997,

estabeleceram as bases de um plano estratégico elaborado para garantir o êxito do projeto de salvaguarda das cidades históricas, ou seja: a descoberta de modelos de atuação, a definição das linhas de conduta da administração e da boa gestão dos negócios públicos, os mecanismos de financiamento dos programas e projetos, a participação e a solidariedade entre todos os setores envolvidos, a qualidade do meio habitável, a unidade na diversidade, a “inter-ethnicidade”, a pesquisa, o desenvolvimento e a comunicação;

- **Que** os prefeitos, mais uma vez reunidos na Cidade do México em 2000, fizeram um apelo aos governos para que ajudem as cidades a criar unidades permanentes de gestão de seus centros históricos, a elaborar um Plano Mestre sobre o qual fundamentar sua ação, a mobilizar os recursos do meio para realizar projetos de preservação e a buscar meios técnicos e financeiros apropriados para concretizar os programas necessários para este fim;
- **Que** a Organização das Cidades do Patrimônio Mundial foi fundada em Fès, no Marrocos, em 1993, sobre o princípio da circulação e do livre comércio, entre seus membros, dos recursos, das habilidades e dos conhecimentos existentes e das experiências feitas ao redor do mundo na área da preservação dos sítios do Patrimônio Mundial constituídos em meio urbano, chamados de “Cidades do Patrimônio Mundial”; que a Organização é o porta-voz das Cidades do Patrimônio Mundial das Américas e que ela se dispõe para ser o porta-voz de todas as cidades que compartilham de seus valores e buscam atingir seus objetivos.
- **Que** a salvaguarda do patrimônio constitui uma responsabilidade compartilhada entre todos os diferentes níveis de governo: nacional (central), regional e municipal (local).

Considerando

- **Que** as cidades antigas das Américas parecem ser bem diferentes umas das outras, mas que compartilham de fato, com a diferença de alguns anos, de norte a sul, da mesma dimensão histórica herdada de um período ativo de descobertas, de quatro séculos de colonialismo e da riqueza das civilizações indígenas milenares;

- **Que** os testemunhos da História presentes nestas cidades constituem não somente a memória de seus habitantes, mas também a de todos os humanos, principalmente quando estas cidades estão inscritas na lista do Patrimônio Mundial da UNESCO; considerando que estes testemunhos são muito valiosos e que constituem uma parte importante do investimento que as gerações atuais devem fazer para se desenvolver e transmitir uma herança melhor para as gerações futuras;
- **Que** a 3ª Cúpula das Américas é um momento propício para a reflexão, o acordo e a definição das questões, objetivos e projetos comuns para favorecer o progresso humano, o desenvolvimento da cidade e o bem-estar das populações que moram nela, principalmente dos que ocupam *os bairros mais antigos*.

Os prefeitos solicitam aos Chefes de Estado e de Governo que confirmem sua responsabilidade e seu desejo de se comprometer com a proteção das cidades históricas numa perspectiva de diversidade cultural e de desenvolvimento durável

- 1. *Reiterando a importância da cidade como centro de cultura e do valor de seu patrimônio como veículo de identidade*** e afirmando o papel primordial das administrações locais que são as instâncias mais próximas dos cidadãos no direcionamento dos projetos de preservação das cidades históricas, especificamente:
 - 1.1** Pela aprovação ou atualização de políticas e legislações adaptadas à realidade específica das cidades históricas, onde o desafio de harmonizar a preservação e o desenvolvimento se manifesta no dia a dia, particularmente na implementação do livre comércio;

- 1.2 Pela aprovação, aplicação ou realização, de acordo com o caso, de estratégias e de planos diretores baseados na preservação dos centros históricos urbanos ou, quando necessário, na reconstrução de sua estrutura física histórica e de seu tecido social, assim como na melhoria de suas condições de habitabilidade, dentro do respeito de seu caráter, de sua autenticidade e do espírito que lhes anima;
 - 1.3 Pela adoção de medidas que facilitem o reconhecimento e a apropriação dos valores da cidade histórica pelas populações atingidas, para que cada cidadão seja desafiado pela sua preservação e participe de sua valorização.
- 2. *Reconhecendo que a valorização do patrimônio favorece o desenvolvimento***, ou seja, o projeto de salvaguarda e valorização dos centros históricos da cidade, quando bem desenvolvido, se torna um fator de enriquecimento cultural, social e econômico sustentável da cidade inteira e uma garantia da melhoria da qualidade de vida de seus habitantes, especificamente:
- 2.1 Pelo estabelecimento de parcerias estratégicas com as administrações locais para ajudá-las a assumir o projeto de preservação dos centros históricos urbanos;
 - 2.2 Pela criação, junto a estas administrações, de estruturas permanentes capazes de gerar da melhor maneira a divisão e utilização ótima dos recursos humanos, materiais, de informação e financeiros disponíveis e necessários para a preservação dos centros históricos urbanos;
 - 2.3 Pela atribuição da ajuda financeira e do apoio logístico que os administradores locais necessitam para planejar e realizar os programas de reabilitação dos centros históricos urbanos ou para obter o financiamento necessário para a realização de projetos neste sentido;
 - 2.4 Pela adoção de leis que favoreçam um regime fiscal adaptado às necessidades de reabilitação dos centros históricos urbanos e estimulem sua preservação.

3. *Criando as condições necessárias para uma gestão democrática e participativa da cidade histórica* e apoiando quaisquer iniciativas de reconstrução ou de consolidação neste sentido das estruturas existentes do governo municipal, especificamente:

3.1 Pela atribuição dos recursos e ferramentas que as administrações locais necessitam para ajudá-las a estruturar seus processos de decisão de maneira a aproximá-las dos cidadãos e assim, conscientizá-los de sua responsabilidade no projeto de preservação da cidade histórica;

3.2 Pelo desenvolvimento das ações destinadas a conferir às comunidades locais a capacidade de assumir a responsabilidade de seu desenvolvimento e da proteção de seu patrimônio, principalmente, com respeito à luta contra a pobreza, a delinquência e o comércio informal, que constituem problemas graves em muitos centros históricos urbanos, além da revalorização das infra-estruturas e da estrutura física das cidades históricas;

3.3 Pela realização de programas que apoiem os esforços das administrações locais, museus e instituições educativas, igualmente apoiados pelos assistentes sociais, para conscientizar a população por inteiro, principalmente os jovens, a respeito do patrimônio em suas cidades e para ensiná-las como participar de sua proteção.

4. *Responsabilizando os setores envolvidos e favorecendo a cooperação e a criação de parcerias* comprometendo tanto os governos e administrações locais quanto o setor privado, os órgãos públicos e as instituições internacionais de forma a mobilizar todos os recursos disponíveis a favor da salvaguarda das cidades históricas, especificamente:

4.1 Pela adoção de princípios claros e de linhas diretrizes baseadas ao mesmo tempo nas melhores práticas internacionais e em um consenso local para direcionar as medidas tomadas pelos responsáveis pelo projeto de preservação da cidade histórica;

- 4.2 Por um apoio às iniciativas que as administrações locais desejarem tomar para estimular os investimentos privados e constituir parcerias baseadas na preservação e desenvolvimento dos centros históricos urbanos;
- 4.3 Pela disponibilização das informações e dos recursos que as administrações locais necessitam para ter acesso direto aos programas de investimento gerados pelos organismos de cooperação internacional;
- 4.4 Pela aplicação de uma estrutura de cooperação que permita às administrações locais ter acesso, no local onde se encontra, ao conhecimento das técnicas e métodos de gestão da salvaguarda dos centros urbanos históricos e compartilhar com outras administrações os resultados de seus trabalhos respectivos.

Mais especificamente, os prefeitos solicitam

- *Que os governos das Américas incentivem e ajudem* as cidades históricas de seu território a se inscreverem e participarem das atividades da **Rede Regional da Organização das Cidades do Patrimônio Mundial pelas Américas**, cujo secretariado está sediado em Guanajuato, México; que apoiem a criação de um **programa de intercâmbio e cooperação cultural, técnica e econômica** entre as cidades que fazem parte desta Rede, voltado para a valorização de seu caráter histórico e turístico;
- *Que os governos das Américas cooperem* na criação e no financiamento de um **Centro de cooperação técnica sobre a preservação urbana** que estará sob a responsabilidade da Organização das Cidades do Patrimônio Mundial (OVPM) e que trabalhará em associação com o Programa de Gestão Urbana (PGU), criado sob a égide das Nações Unidas, e as organizações que a compõem, tendo por mandato a aquisição e a difusão dos conhecimentos técnicos necessários à salvaguarda do patrimônio urbano para assegurar assistência profissional e técnica às administrações locais;
- *Que os governos das Américas apoiem* a Organização Universitária Interamericana (OUI) em seus esforços para

estabelecer, sob a responsabilidade do Colégio das Américas (*Collège des Amériques* - COLAM), uma **Rede interamericana de formação profissional baseada na gestão da preservação urbana integrada**, especificamente apoiando as solicitações do COLAM às instituições internacionais, principalmente para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para financiar o lançamento deste programa fundamental para o desenvolvimento das habilidades necessárias para permitir que as administrações locais assumam a responsabilidade da salvaguarda e do desenvolvimento harmonioso das cidades históricas;

- ***Que os governos das Américas tomem a iniciativa*** de criar o ***Programa Interamericano de Jovens Artesãos*** para favorecer a preservação do conhecimento tradicional e da prática das técnicas utilizadas antigamente pelos artesãos na construção das cidades e seu ensino aos jovens; o conhecimento destas técnicas que se perdem em ritmo acelerado e a valorização da prática destas profissões, principalmente através da utilização das novas tecnologias, que não são apenas indispensáveis à salvaguarda das cidades históricas, mas também poderão garantir uma renda para os jovens artesãos de amanhã, além de ser uma fonte de orgulho para eles.

A fim de implementar estes objetivos, os prefeitos

- ***Convidam os chefes de Estado e de governo das Américas a conceber a criação*** em cooperação com suas instituições nacionais e as agências internacionais envolvidas no desenvolvimento urbano de um **Fundo nacional do patrimônio urbano** destinado a promover os investimentos na restauração e na revitalização dos centros urbanos históricos nacionais, em projetos integrados, para que os programas deste Fundo atendam às necessidades das administrações locais e para que as condições de acesso a estes programas estejam a seu alcance;
- ***Convidam os chefes de Estado e de governo das Américas a criar*** de um **Fundo interamericano para a proteção das cidades históricas**, que receberá um financiamento periódico dos estados envolvidos e da cooperação internacional e que seria destinado a promover a aplicação, pelas administrações

locais, de projetos estratégicos de revalorização dos centros urbanos históricos e *de constituir um Conselho de administração para este Fundo* associando os principais profissionais da área do patrimônio urbano das Américas.

Esta Declaração fue adotada em presença dos prefeitos y representantes das cidades aqui mencionadas :

ST.GEORGE, Bermuda

SUCRE, Bolivia

DIAMANTINA, Brasil

OLINDA, Brasil

SÃO LUIS DO MARANHÃO, Brasil

SÃO SALVADOR DE BAHIA, Brasil

BEAUPORT, Canada

CHARLESBOURG, Canada

KINGSTON, Canada

LUNENBURG, Canada

MONTREAL, Canada

PERTH, Canada

QUÉBEC, Canada

TROIS-RIVIÈRES, Canada

VICTORIA, Canada

NIAGARA-ON-THE LAKE, Canada

CUENCA, Ecuador

QUITO, Ecuador

ANTIGUA, Guatemala

CAMPECHE, México

GUANAJUATO, México

MORELIA, México

OAXACA, México

PUEBLA, México

QUERÉTARO, México

SAN MIGUEL DE ALLENDE, México

ZACATECAS, México
TLACOTALPAN, México

GRANADA, Nicaragua

CUSCO, Peru

SANTO DOMINGO, República Dominicana

COLONIA DEL SACRAMENTO, Uruguay
MONTEVIDEO, Uruguay

CORO, Venezuela

Conselho do administração da OCMP:

BERGEN, Norway

LUXEMBOURG, Grand Duché de Luxembourg

TOLEDO, España

ÉVORA, Portugal

SANTIAGO DE COMPOSTELA, España

DECLARAÇÃO DA CÚPULA DOS POVOS

Quebec, 19 de abril de 2001

Exmo. Sr. Geraldo Magela
Presidente da Conferência Parlamentar das Américas
Assembléia Nacional
Cidade de Quebec

Senhoras e Senhores Parlamentares Membros da COPA,

Em nome da Aliança Social Continental, desejo agradecer o cordial convite que nos foi feito para dirigirmos a palavra aos membros da COPA durante a reunião extraordinária do seu Comitê Executivo. A Aliança Social Continental lamenta profundamente não poder enviar-lhes uma delegação para apresentar os resultados de suas consultas diante da Assembléia. Nossos membros sentem-se profundamente consternados com a presença desse perímetro de segurança de 3 metros de altura e quase 4 quilômetros de comprimento. Esse perímetro tornou-se o símbolo do déficit democrático dessa Cúpula das Américas e foi acompanhado de outras medidas que nossos membros acreditam serem excessivas, entre as quais o esvaziamento de uma prisão e a presença de 6.000 policiais. Essa é a razão pela qual podemos assistir pessoalmente às reuniões realizadas na Assembléia Nacional. (Se essas reuniões tivessem ocorrido fora do perímetro, não teríamos tido esse problema.)

No entanto, acreditamos que é muito importante partilhar nossas reflexões com os parlamentares participantes da COPA. Por isso, solicitamos ao Sr. Carlos Baraibar, um dos parlamentares que também participa da Cúpula dos Povos, que lhes entregasse esta mensagem.

A Aliança Social Continental opõe-se à ALCA. Até o momento, o processo caracterizou-se pelo segredo e pela falta de transparência. Os mecanismos de consulta pública foram inadequados e até

inexistentes. Embora inúmeros temas façam parte da pauta da Cúpula das Américas, acreditamos que o que prevalece é a proposta de criação de um acordo de livre-comércio. Enquanto as fronteiras continuam se abrindo à livre circulação de capitais, de mercadorias e de serviços, os cidadãos não desfrutam da mesma liberdade de circulação. Enquanto se protegem os direitos dos investidores, os direitos dos cidadãos continuam desprotegidos. Enquanto a integração econômica avança a passos largos, não existe nenhuma noção de integração social e política no programa oficial. O resultado de tudo isso será o aumento do déficit democrático e a exacerbação das desigualdades atuais que já atingiram um nível elevado e inaceitável tanto entre os diferentes países quanto dentro de suas próprias fronteiras.

De modo geral, a Aliança Social Continental considera que o comércio e os investimentos não deveriam ser fins em si mesmos, mas instrumentos para alcançar um desenvolvimento justo e sustentável. Os cidadãos e cidadãs devem ter o direito de participar da formulação, implementação e avaliação das políticas sociais e econômicas continentais. O objetivo primeiro dessas políticas deve ser o de promover a soberana econômica, o bem-estar social e a redução das desigualdades em todos os níveis. Nos últimos anos, a Aliança Social Continental esteve trabalhando na elaboração de alternativas para o atual modelo econômico neoliberal. Eis um resumo dos aspectos mais importantes das nossas discussões:

Direitos humanos : Um programa comum relativo aos direitos humanos deve constituir o quadro geral das políticas continentais e deve incluir mecanismos e instituições que garantam a sua total implementação e execução. Esse programa deve também promover a mais ampla definição possível de direitos humanos que englobe os direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, bem como a igualdade entre os gêneros e os direitos das comunidades e povos indígenas.

Meio ambiente : Os governos devem subordinar o comércio e os investimentos a políticas que dêem prioridade ao desenvolvimento sustentável e à proteção do meio ambiente. Também devem ter o poder de canalizar os investimentos para atividades de proteção ao meio ambiente, recusar a privatização dos recursos naturais, eliminar as políticas de subvenção ou de fomento a fontes de energia fóssil e empregar o princípio preventivo no momento de estabelecer políticas públicas.

Trabalho : As políticas continentais devem garantir os direitos fundamentais dos trabalhadores e trabalhadoras, criar um fundo compensatório para os trabalhadores e as comunidades sem trabalho e, finalmente, promover a melhoria das condições de vida e de trabalho dos próprios trabalhadores e trabalhadoras e de suas famílias.

Imigração : Os governos devem aderir às convenções internacionais relativas aos direitos dos imigrantes; garantir os direitos trabalhistas para todos os trabalhadores e trabalhadoras – não obstante sua condição de imigrantes – e punir severamente os empregadores que violem tais direitos; conceder anistia aos trabalhadores em situação irregular dentro de suas fronteiras; desmilitarizar as zonas fronteiriças; e dar apoio com subvenções internacionais às principais áreas exportadoras de mão-de-obra.

Papel do Estado : As políticas continentais não devem limitar o poder que tem o Estado-Nação de atender às necessidades sociais e econômicas de seus cidadãos e cidadãs. O Estado-Nação deve ter o direito de conservar empresas estatais e políticas que respaldem os objetivos do desenvolvimento nacional. O objetivo das leis nacionais que afetam o setor privado deve ser o de garantir que as atividades econômicas proporcionem um desenvolvimento justo e sustentável.

Investimento : Os investimentos devem gerar empregos de qualidade, uma produção sustentável e estabilidade econômica. Os governos devem ter o direito de controlar os investimentos que não contribuam de modo algum para o desenvolvimento sustentável ou que sejam de natureza especulativa. Os grupos de cidadãs e cidadãos e todos os níveis de governo devem ter o direito de processar os investidores que infringjam as regras nacionais de investimento. Os mecanismos do Tratado de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA) que dão aos investidores a possibilidade de processar os governos diretamente devem ser eliminados e banidos dos próximos acordos.

Finanças : Toda a dívida dos países que possuem renda baixa e as dívidas ilegítimas dos países com rendas médias devem ser anuladas. Os programas de ajuste estrutural do Banco Mundial e do FMI devem ser abandonados e essas instituições devem ser reestruturadas ou substituídas. Os países devem ter o direito de

exercer um controle sobre o fluxo de capitais; por outro lado, um mecanismo multilateral deve dar-lhes o poder de estabelecer suas próprias políticas monetárias e financeiras, e resistir à dolarização de suas economias.

Propriedade intelectual: Os governos devem ter a capacidade de estabelecer leis de proteção à propriedade intelectual que reflitam sua especificidade social, cultural e econômica. Isso deve incluir o direito a cláusulas para garantir o acesso aos medicamentos básicos e proteger a biodiversidade, a sabedoria indígena e as comunidades rurais e tradicionais. Toda forma de vida deve ser excluída da concessão de patentes.

Agricultura: Para garantir a segurança alimentar, os países devem ter o direito de proteger ou excluir os alimentos de primeira necessidade dos acordos comerciais. As políticas continentais devem facilitar a harmonização da assistência financeira concedida ao setor agrícola (em função de uma porcentagem do PIB), além de garantir maior proteção aos trabalhadores e trabalhadoras agrícolas e os direitos tradicionais que possuem os povos indígenas de viverem de suas terras ancestrais.

Acesso ao mercado: Os países em desenvolvimento devem trabalhar em colaboração com os países desenvolvidos para implementarem políticas especiais relativas às desigualdades entre os nossos países. O atual princípio dominante do "tratamento nacional", que exige que os governos tratem os investidores e produtos estrangeiros de maneira não menos favorável do que os nacionais, restringe drasticamente o planejamento do desenvolvimento nacional. Deve-se permitir que os governos estabeleçam políticas para consolidar a demanda nacional, ao invés de dependerem totalmente dos mercados externos. É necessário adotar medidas para garantir que as barreiras não-tarifárias reflitam interesses sociais legítimos.

Gênero: As convenções internacionais sobre os direitos da mulher devem estar no centro das políticas continentais. As mulheres devem ter mais oportunidades de participar da definição de políticas. Os governos devem também estabelecer leis nacionais para garantir o acesso a creches a preços razoáveis, lidar com a problemática do assédio sexual no trabalho e implementar a iniciativa 20/20 das Nações Unidas, concedendo 20% dos

orçamentos governamentais a programas sociais. A mulher deve ter um acesso justo ao crédito, à educação e a quaisquer outros recursos.

Serviços: Serviços básicos, como educação, saúde, água e outros serviços, devem ser acessíveis a todos os habitantes do continente. Os países devem promover os interesses ligados ao desenvolvimento nacional e pôr os interesses sociais e ambientais acima do objetivo de rendimento eficiente dos recursos. Os governos devem também, a um só tempo, desenvolver e manter a capacidade técnica e institucional de gerir eficazmente os serviços públicos.

Solução de controvérsias: Para que as políticas propostas sejam significativas, devem ser acompanhadas de mecanismos de solução de controvérsias e de execução obrigatória que estejam voltados para a redução das desigualdades e se baseiem em processos justos e democráticos. Esses mecanismos devem ser concebidas de tal modo que criem motivações suficientes e facilitem a conformação, de modo que medidas de execução obrigatória possam ser evitadas. Isso supõe a necessidade de uma avaliação da conformidade de cada país, planos de ação para identificar os obstáculos à conformidade e, em último caso, a suspensão dos benefícios dos acordos comerciais contra as empresas infratoras e/ou os governos que, sistematicamente, não cumpram as normas.

Esperamos que os membros da COPA e os parlamentos dos quais eles são membros discutam esses temas de maneira contínua e sistemática. Esperamos que, enquanto representantes eleitos pelos povos das Américas, Vossas Excelências colaborem com os membros da Aliança Social Continental e se juntem a nós para denunciar o déficit democrático que caracterizou o processo até o momento. Esperamos também ver Vossas Excelências trabalharem para construir um continente que respeite os direitos de todos e todas as pessoas igualmente.

Desejamos-lhes sucesso em suas deliberações e ficaremos felizes em partilhar nossos pontos de vista sobre as conclusões de nossas reuniões respectivas nos próximos meses.

Com votos de estima e consideração,

Hector de la Cueva,
Pela Aliança Social Continental



***REUNIÓN EXTRAORDINARIA DEL COMITÉ EJECUTIVO
DE LA COPA
SPECIAL MEETING OF THE EXECUTIVE COMMITTEE OF
THE COPA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO DA
COPA
RÉUNION EXTRAORDINAIRE DU COMITÉ EXÉCUTIF DE
LA COPA***

**LISTA DE LOS PARTICIPANTES
LIST OF PARTICIPANTS
LISTA DOS PARTICIPANTES
LISTE DES PARTICIPANTS**

QUÉBEC, CANADA

**Del 16 al 19 de abril de 2001
From April 16 to 19, 2001
De 16 a 19 de abril de 2001
Du 16 au 19 avril 2001**

***PRESIDENCIA DE LA CONFERENCIA
PRESIDENCY OF THE CONFERENCE
PRESIDÊNCIA DA CONFERÊNCIA
PRÉSIDENCE DE LA CONFÉRENCE***

**Senhor Geraldo Magela
Presidente da Confêrencia
Deputado Federal
Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil**

ASSEMBLÉE HÔTE
ASAMBLEA ANFITRIONA
HOST ASSEMBLY
ASSEMBLÉIA ANFITRIÃ

Assemblée nationale du Québec

Monsieur Jean-Pierre Charbonneau
Président de l'Assemblée nationale
Président de la Conférence parlementaire des Amériques (1997-
1999)

Monsieur François Beaulne
Député de Marguerite-D'Youville
Président de la section du Québec de la Conférence

Madame Rita Dionne-Marsolais
Députée de Rosemont
Vice-présidente de la section du Québec de la Conférence

Monsieur Christos Sirros
Député de Laurier-Dorion
Vice-président de la section du Québec de la Conférence

Madame Lyse Leduc
Députée des Mille-Îles
Présidente
Réseau des femmes parlementaires des Amériques

Madame Fatima Houda-Pepin
Députée de La Pinière
Représentante de l'opposition officielle au
Réseau des femmes parlementaires des Amériques

Monsieur Claude Bécharde
Député de Kamouraska-Témiscouata
Membre de la section du Québec de la Conférence

Monsieur Roger Bertrand
Député de Portneuf
Membre de la section du Québec de la Conférence

Monsieur Jacques Côté
Député de Dubuc
Membre de la section du Québec de la Conférence

Monsieur Léandre Dion
Député de Saint-Hyacinthe
Membre de la section du Québec de la Conférence

Monsieur Jacques Dupuis
Député de Saint-Laurent
Membre de la section du Québec de la Conférence

Madame Monique Jérôme-Forget
Députée de Marguerite-Bourgeoys
Membre de la section du Québec de la Conférence

Monsieur Benoît Laprise
Député de Roberval
Membre de la section du Québec de la Conférence

Monsieur Jean-Guy Paré
Député de Lotbinière
Membre de la section du Québec de la Conférence

Monsieur Marc Boulianne
Député de Frontenac

Madame Solange Charest
Députée de Rimouski

Monsieur Michel Côté
Député de La Peltrie

Madame Margaret F. Delisle
Députée de Jean-Talon

Monsieur Mario Dumont
Député de Rivière-du-Loup

Monsieur Henri-François Gauthier
Député de Verdun

Monsieur Normand Jutras
Député de Drummond

Madame Michèle Lamquin-Éthier
Députée de Bourassa

Monsieur Guy Lelièvre
Député de Gaspé

Monsieur Roger Paquin
Député de Saint-Jean

Monsieur Benoît Pelletier
Député de Chapleau

Monsieur Matthias Rioux
Député de Matane

Madame Hélène Robert
Députée de Deux-Montagnes

Madame Cécile Vermette
Députée de Marie-Victorin

Madame Louise Cordeau
Directrice de cabinet du Président de l'Assemblée nationale

Monsieur Dominic Dumont
Conseiller politique aux affaires administratives et aux relations
interparlementaires
Cabinet du Président de l'Assemblée nationale

Monsieur Richard Daignault
Conseiller en relations interparlementaires et internationales

***ASSEMBLÉES PARLEMENTAIRES
ASAMBLEAS PARLAMENTARIAS
PARLIAMENTARY ASSEMBLIES
ASSEMBLÉIAS PARLAMENTARES***

REPÚBLICA ARGENTINA

Cámara de Diputados de la Nación

Señor Alejandro A. Peyrou
Diputado

Cámara de Diputados de San Juan

Señor Eduardo Bazán Agrás
Vicepresidente de la COPA - Cono Sur
Diputado

Señor Jorge Quattropani
Diputado

Señor Daniel Ernesto Bustos
Asesor

Señor Juan Alberto Pinto
Asesor

REPÚBLICA DE BOLIVIA

Cámara de Diputados

Señor Jaime Gonzáles
Diputado

Señor Magin Roque
Diputado

Señor Moises Torrez Ramírez
Diputado

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Câmara dos Deputados

Senhor Damião Feliciano
Membro do Comitê Executivo da COPA

Deputado Federal

Senhor Henrique Fontana
Deputado Federal

Senhor Vivaldo Vieira Barbosa
Deputado Federal

Senhor Hildemar Picanço
Deputado Federal

DISTRITO FEDERAL

Câmara Legislativa

Senhora Lúcia Helena Carvalho
Deputada

União Nacional dos Legislativos Estaduais (UNALE)

Senhor Sergio Oliveira
7º Vice-Presidente

Senhor Gilmar Knaesel
Co-diretor da Região Sul

Senhor Ronald Polanco Ribeiro
Membro

Senhor Décio Guimarães Neto
Gerente

CANADA

Chambre des communes/ House of Commons

Mr. Joe Comartin
Member of Parliament

Madame Libby Davies
Députée

Madam Cheryl Gallant
Member of Parliament

Monsieur Yvon Godin
Député

Madam Alexa McDonough
Member of Parliament

Mr. Bob Mills
Member of Parliament

Monsieur Pierre Paquette
Député

Mr. Svend Robinson
Member of Parliament

Monsieur Karl Bélanger
Attaché de presse

ALBERTA

Legislative Assembly

Mr. Raj Pannu
Member

NOUVEAU-BRUNSWICK

Assemblée législative

Monsieur Joël Bernard
Vice-président

REPÚBLICA DE COSTA RICA

Asamblea Legislativa

Señora Marisol Clachar Rivas
Vicepresidenta de la COPA - América Central

Diputada

Señora Isabel Chamorro Santamaría
Diputada

REPÚBLICA DEL ECUADOR

Congreso Nacional

Señor Oswaldo Molestina Zavala
Vicepresidente de la COPA - Región Andina
Congresista

Señora Elizabeth Ochoa
Diputada

REPÚBLICA DE EL SALVADOR

Asamblea Legislativa

Señor Douglas Alejandro Alas García
Diputado

Señor Alfonso Aristides Alvarenga
Diputado

Señor Isidro Antonio Caballero
Diputado

Señor Louis Agustin Calderón Caceres
Diputado

Señor Elizardo González Lovo
Diputado

Señor Francisco Roberto Lorenzana
Diputado

Señora Elvia Violeta Menjívar Escalante
Diputada

Señor Oscar Armando Pineda Navas
Gerente de Operaciones Legislativas

GRENADA

House of Representatives

The Honorable Curtis V. Strachan
Speaker

RÉPUBLIQUE D'HAÏTI

Sénat de la République

Monsieur Yvon Neptune
Président

Monsieur Antoine Théodore Bernard
Conseiller technique

Chambre des Députés

Monsieur Pierre Paul Cotin
Président

Monsieur Geraud Charles
Député

Monsieur Jacques Norcius Jean
Chef de Cabinet

REPÚBLICA DE HONDURAS

Congreso Nacional

Señora Soad Salomón de Facussé
Miembra del Comité Ejecutivo de la COPA
Presidenta de la Comisión de la Mujer del Congreso

JAMAICA

House of Representatives

Madam Sharon Hay-Webster
Member of Parliament

Mr. Wendell Stewart
Member of Parliament

ESTADOS UNIDOS MEXICANOS

Cámara de Diputados del Congreso de la Unión

Señora Laura Pavón Jaramillo
1ª Vicepresidenta de la COPA
Diputada

Señora Gloria Guadarrama
Asesora

Congreso del Estado de Aguascalientes

Señor Ignacio Campos Jiménez
Diputado

Señor Juan Antonio Del Valle Rodríguez
Diputado

Señor Venancio Alberto Olguin Erickson
Diputado

Señor Ernesto Ruiz Velasco de Lira
Diputado

Señor Guillermo Zorrilla López de Lara
Diputado

REPÚBLICA DE PANAMÁ

Asamblea Legislativa

Señora Olgalina de Quijada

Miembra del Comité Ejecutivo de la COPA
Legisladora

REPÚBLICA DEL PARAGUAY

Cámara de Senadores

Señora Hilda Mayeregger
Senadora

REPÚBLICA DOMINICANA

Senado

Señor Ramón Alburquerque Ramírez
Presidente

Señor José González Espinosa
Vicepresidente de la COPA - Caribe
Vicepresidente de la Comisión de Relaciones Exteriores

Señor César Matias
Senador

Señor Domingo Antonio Rosario Pimentel
Senador

Señor Melchor Martínez
Asesor

Cámara de Diputados

Señora Sergia Altagracia Santiago Méndez
Diputada

FEDERATION OF SAINT KITTS AND NEVIS

National Assembly

The Honorable Walford V. Gumbs
Speaker

REPUBLIEK SURINAME

National Assembly

The Honorable Ruth Jeanette Wijdenbosch
Deputy Speaker

The Honorable Marica I.S. Burleson
Deputy Secretary-General

UNITED STATES OF AMERICA

The Council of State Governments

Sen. Stan Rosenberg
Massachusetts Senate

REPÚBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY

Cámara de Representantes

Señor Carlos Baráibar
Diputado

REPÚBLICA BOLIVARIANA DE VENEZUELA

Asamblea Nacional

Señor William Lara
Presidente

Señora Benita Araujo de Chacón
Diputada

**ASSEMBLÉE HÔTE DE LA DEUXIÈME ASSEMBLÉE
GÉNÉRALE
ASAMBLEA ANFITRIONA DE LA SEGUNDA ASAMBLEA
GENERAL
HOST ASSEMBLY OF THE SECOND GENERAL
ASSEMBLY
ASSEMBLÉIA ANFITRIÃ DA SEGUNDA ASSEMBLÉIA**

GERAL

Senado de Puerto Rico

Señor Antonio J. Fas Alzamora
Presidente

Señora Luz S. Arce
Senadora

Señora Katherine Erazo
Asesora en Asuntos Gubernamentales

Señor Iván R. Orlandi
Asesor de Asuntos Federales e Internacionales

**ORGANISATIONS INTERPARLEMENTAIRES ET
PARLEMENTS RÉGIONAUX
ORGANIZACIONES INTERPARLAMENTARIAS Y
PARLAMENTOS REGIONALES
INTERPARLIAMENTARY ORGANIZATIONS AND
REGIONAL PARLIAMENTS
ORGANIZAÇÕES INTERPARLAMENTARES E
PARLAMENTOS REGIONAIS**

Comisión Parlamentaria Conjunta del Mercosur

Señor Angel José Burró Mujica
Presidente - Sección Paraguay
Presidente Pro Tempore

Senhor Júlio César Redecker
Presidente - Seção Brasileira

Senhor João Miguel Feu Rosa
Membro - Seção Brasileira

Parlamento Amazónico

Señor Miguel Vélit Núñez
Miembro del Comité Ejecutivo de la COPA
Presidente

Señor Alejandro Martínez Ubieda
Secretario Ejecutivo

Parlamento Andino

Señora Jhannet Maria Madríz Sotillo
Vicepresidenta

Señor Mario Arias Salas
Diputado

Señor Luis Rafael Días Laplacé
Diputado

Señora Adela Muñoz de Liendo
Diputada

Parlamento Centroamericano

Señora Gloria Ulloa de Recarte
Vicepresidenta

Señor Rodrigo Samayoa Rivas
Miembro del Comité Ejecutivo de la COPA
Diputado

Parlamento Latinoamericano

Señor Juan Aldolfo Singer
Presidente Delegado

Señor Rafael Correa Flores
Presidente
Grupo Parlamentario Venezolano

Señor Filinto Durán
Representante
Grupo Parlamentario Venezolano

OBSERVATEURS

**OBSERVADORES
OBSERVERS**

Mr. Richard E. Feinberg
Co-Director
Leadership Council for Inter-American Summitry

Señora Alyssa Golderos Andrews
Periodista
Puerto Rico

Monsieur Gérard Latulippe
Conseiller pour l'Alliance canadienne

Señor Eduardo Mayobre
Director de Relaciones Economicas - SELA
Sistema Económico Latinoamericano

Mr. Scott Otteman
Trade Policy Associate
Inter-American Dialogue

Senhor Jeferson Miola
Assessor do Vice-Governador
Estado do Rio Grande do Sul
Brasil

Senhor Miguel Soldatelli Russetto
Vice-Governador
Estado do Rio Grande do Sul
Brasil

Monsieur Alexandre Stefanescu
Secrétaire
Conseil de la langue française

Senhor Paulo Vizontini
Professor
Brasil

**SECRÉTARIAT DE LA CONFÉRENCE
SECRETARÍA DE LA CONFERENCIA**

**SECRETARIAT OF THE CONFERENCE
SECRETARIA DA CONFERÊNCIA**

Frédéric Fortin
Secrétaire exécutif/Secretario Ejecutivo/Executive Secretary/
Secretário-Executivo

Dominic Toupin
Secrétaire exécutif adjoint/Secretario Ejecutivo Adjunto/
Deputy Executive Secretary/Secretário-Executivo Adjunto

François Barsalo
Conseiller/Asesor/Adviser/Conselheiro

Elisabeth Daigle
Conseillère/Asesora/Adviser/Conselheira

Dominique Drouin
Conseillère/Asesora/Adviser/Conselheira/

Isabelle Giguère
Conseillère/Asesora/Adviser/Conselheira

Joël Monfils
Conseiller/Asesor/Adviser/Conselheiro

Chantal Lorrion
Conseillère en logistique

John Duff
Traducteur

Maria Elgue Simard
Traductrice

Cristina Lorenzato
Traductrice

Francisco P. de Lima
Traducteur

Suzette Huot
Secrétaire

Claire Laliberté
Secrétaire

Dolores P. Rémillard
Réceptionniste

Reunião extraordinária do Comitê Executivo da Conferência Parlamentar das Américas

Comunicados de Imprensa

- [Fortalecimento da democracia nas Américas: A COPA adota seu Plano de Ação \(2001-04-19\)](#)
- [A Rede de Mulheres Parlamentares das Américas pronuncia-se sobre a ALCA \(2001-04-18\)](#)
- [Atenção - Convocação - Entrevista Coletiva - Conclusões da Reunião Extraordinária da COPA \(2001-04-18\)](#)
 - [Os parlamentares devem unir-se para cooperação nas Américas \(2001-04-17\)](#)
 - [Calendário de atividades \(2001-04-16\)](#)
 - [Reunião extraordinária do Comitê Executivo da COPA e reunião da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas \(2001-04-16\)](#)
- [Conclusões da Reunião Extraordinária da COPA \(2001-04-16\)](#)
 - [Almoço-Conferência \(2001-04-16\)](#)



CNW QUEBEC, REDE N.º 1 PARA DIFUSÃO IMEDIATA

FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA NAS AMÉRICAS: A COPA ADOTA SEU PLANO DE AÇÃO

Quebec, 19 de abril de 2001 – Evocando o fortalecimento da democracia nas Américas, os parlamentares de 20 países, reunidos na Assembléia Nacional do Quebec de 17 a 19 de abril para a reunião extraordinária do Comitê Executivo da COPA, reiteraram a sua solicitação de participar dos encontros de alto nível realizados no hemisfério.

De acordo com o Sr. Geraldo Magela, Presidente da COPA: "Os parlamentares devem ser associados a essas discussões, a fim de reforçar a transparência, a legitimidade e o caráter democrático do processo de integração das Américas. Enquanto representantes eleitos, eles têm a responsabilidade de (1) transmitir as expectativas e os temores de seus concidadãos aos Chefes de Estado e de Governo. Enquanto legisladores, são eles que devem redigir e adotar as leis necessárias à implementação dos Planos de Ação das Cúpulas das Américas."

Para que as suas solicitações sejam ouvidas pelos Chefes de Estado e de Governo, os membros do Comitê Executivo da COPA adotaram um Plano de Ação visando o fortalecimento da democracia, plano esse através do qual eles se comprometem:

- em realizar consultas públicas sobre a ALCA nos Parlamentos das Américas;
- em tomar as medidas necessárias para que os textos da

ALCA lhes sejam transmitidos regularmente;

- em estabelecer um sistema de vigilância no tocante ao respeito, em cada Estado, dos princípios de base da democracia;
- em desenvolver um código de ética parlamentar;
- em tomar as providências necessárias para que delegados da COPA possam participar das Cúpulas das Américas, das Assembléias Gerais da OEA e dos encontros ministeriais sobre as negociações da ALCA.

Para o Sr. Magela, esse encontro permitiu que os parlamentares enviassem uma mensagem clara aos Chefes de Estado e de Governo que se reunirão, a partir de amanhã, no âmbito da Terceira Cúpula das Américas.

A COPA realizará sua 3ª Assembléia Geral no Brasil.

- 30-

Fonte: Monique Tanguay
(418) 644-2888



CNW QUEBEC, REDE N.º 1 PARA DIFUSÃO IMEDIATA

A REDE DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS PRONUNCIA-SE SOBRE A ALCA

Quebec, 18 de abril de 2001 - Os membros do Comitê Executivo da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, reunidos ontem na Assembléia Nacional do Quebec, no âmbito da reunião da COPA, afirmaram a necessidade de avaliar os impactos da ALCA na vida das mulheres. É vital para o futuro das Américas que as mulheres desfrutem da justa parte que lhes cabe, no tocante aos efeitos positivos desse processo, e que possam participar plenamente da vida econômica, política e social do hemisfério.

Segundo a Presidente da Rede, a deputada quebequense Lyse Leduc, é nas mulheres que repercutem com mais força as desigualdades geradas pela liberalização do comércio e dos serviços. "É essencial que os processos de integração e de livre comércio sejam realizados num espírito de transparência e de participação democrática e levem em conta uma justa distribuição (1) das riquezas. Se isso for feito, estaremos certos de que as preocupações das mulheres e dos outros grupos serão levadas em consideração."

Baseadas nas formas de ação que se encontram à sua disposição para influenciar as legislações, as mulheres parlamentares de 14 países comprometeram-se em empreender atividades de divulgação de informações e consultas públicas sobre a ALCA em suas respectivas regiões.

Por outro lado, elas adotaram uma declaração na qual se

comprometem especialmente em:

- tomar conhecimento das problemáticas levantadas pela sociedade civil através das conclusões do Fórum "Mulheres e Globalização", da Cúpula dos Povos;
- intervir junto aos poderes executivos de seus países para que sejam implantadas estruturas que garantam a participação da mulher nas negociações da ALCA;
- prosseguir com seus esforços para que os padrões nacionais relativos às condições de trabalho da mulher sejam mantidos e aprimorados, a fim de servirem de base aos acordos internacionais;
- promover a implicação política da mulher, a fim de incentivar uma melhor representação feminina nas esferas de poder.

A Rede de Mulheres Parlamentares das Américas visa a promover a solidariedade e a equidade entre os homens e as mulheres, incentivando a representação e a atuação da mulher nos parlamentos das Américas, a partilha de experiências e a conciliação(2).

A próxima assembleia geral da Rede de Mulheres ocorrerá no Brasil em outubro próximo, por ocasião da 3ª Assembleia Geral da Conferência Parlamentar das Américas (COPA).

-30-

Fonte: Monique Tanguay
(418) 644-2888



**CNW QUEBEC, REDE N.º 1
PARA DIFUSÃO IMEDIATA**

**ATENÇÃO - ATENÇÃO - ATENÇÃO - ATENÇÃO -
ATENÇÃO - ATENÇÃO**

CONVOCAÇÃO

ENTREVISTA COLETIVA

**CONCLUSÕES DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
COPA**

Data: Quinta-feira, 19 de abril de 2001

Hora: 15h30

Local: Sala do Conselho Legislativo, Edifício do Parlamento

Quebec, 18 de abril de 2001 - O Comitê Executivo da Conferência Parlamentar das Américas apresentará as conclusões de seus trabalhos durante uma entrevista coletiva, amanhã, dia 19 de abril, às 15h30.

O Sr. Geraldo Magela, Presidente da COPA e deputado federal brasileiro, fará um balanço dos trabalhos e responderá às perguntas dos jornalistas em francês, inglês, espanhol e português. Também estarão presentes na entrevista o Sr. Jean-Pierre Charbonneau, Presidente da Assembléia Nacional do Quebec, anfitrião do evento, e a Sra. Laura Pavón Jaramillo, 1ª Vice-Presidente da COPA e deputada federal do México, assim como todos os Vice-Presidentes

da organização.

A entrevista coletiva será precedida pela Sessão de Encerramento da reunião da COPA, que ocorrerá das 13h30 às 15h30 e durante a qual a Recomendação da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, e a Declaração Final da Cúpula dos Povos serão apresentadas aos parlamentares da COPA.

- 30 -

Fonte: Monique Tanguay
(418) 644-2888



**CNW QUEBEC, REDE N. 1
PARA DIFUSÃO IMEDIATA**

OS PARLAMENTARES DEVEM UNIR-SE PARA COOPERAÇÃO NAS AMÉRICAS

Quebec, 17 de abril de 2001 - Num discurso pronunciado hoje, por ocasião de um almoço organizado pela Sociedade das Relações Internacionais de Quebec, o Sr. Geraldo Magela, deputado federal brasileiro e atual Presidente da Conferência Parlamentar das Américas (COPA), voltou a afirmar que o objetivo primeiro desse fórum é estabelecer um diálogo entre as instâncias executivas do hemisfério e os parlamentares.

Em seu discurso, o Sr. Magela ressaltou o importante déficit democrático associado à globalização, a qual, de fato, provoca uma aproximação entre os executivos dos Estados por meio da multiplicação de acordos internacionais. Com demasiada frequência, a complexidade das questões abordadas e o processo decisório, concentrado nas mãos dos governos e de seus negociadores oficiais, deixa os parlamentares à margem da gestão das questões nacionais e internacionais. Além disso, os compromissos assumidos pelos executivos nacionais no âmbito internacional redefinem o funcionamento de cada sociedade, sem que os parlamentares, que devem prestar contas à população, sejam chamados a participar.

De acordo com o Sr. Magela, essa situação torna a atividade internacional dos parlamentares necessária e importante. O déficit democrático pode ser contornado através da participação das organizações interparlamentares nos encontros governamentais internacionais. Os parlamentares podem suscitar debates entre os

cidadãos, transmitindo em seguida, às organizações internacionais e aos executivos, as preocupações das populações por eles representadas.

Às vésperas da Terceira Cúpula das Américas, o Comitê Executivo da COPA resolveu realizar uma reunião extraordinária em Quebec a fim de defender os interesses e aspirações das populações diante dos Chefes de Estado e de Governo, buscando fazer com que sejam respeitados os princípios democráticos fundamentais de transparência nas negociações e de imputabilidade dos Chefes de Estado e de Governo em relação aos compromissos assumidos no cenário internacional.

- 30 -

Fonte: Monique Tanguay
(418) 644-2888



**CNW QUÉBEC, REDE No 1
ATENÇÃO: EDITOR-CHEFE
E EDITOR DE SETOR**

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA COPA

Anexas as atividades às quais estão convidados os jornalistas designados para fazer a cobertura da Reunião da Conferência Parlamentar das Américas (COPA) na Assembléia Nacional do Quebec, de 17 a 19 de abril de 2001. Este calendário será atualizado todos os dias no seguinte site da COPA: www.copa.qc.ca

***Terça-feira, 17 de
abril de 2001***

9h00 às
17h00

Reunião do Comitê Executivo da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas
Sala do Conselho Legislativo, Edifício do Parlamento

12h00

Almoço-conferência: A Conferência Parlamentar das Américas e a Terceira Cúpula das Américas
Restaurante *Le Parlementaire*

Conferencista convidado: Sr. Geraldo Magela, presidente da COPA

Organizado pela Sociedade de Relações Internacionais da cidade de Quebec

*Terça-feira, 18 de
abril de 2001*

14h30

Reunião Extraordinária da COPA

Sessão de trabalho: *O fortalecimento da
democracia num contexto de integração
continental*

Sala do Conselho Legislativo, Edifício do
Parlamento

Conferencistas:

Sr. Richard Feinberg
Co-diretor do *Leadership Council for Inter
American Summitry*

Srs. Roger Bertrand e Henri-François
Gautrin
Presidente e vice-presidente da Comissão
das Instituições
Assemblée Nacional de Quebec

17h30

**Alocução do senhor Jean Charest, chefe
da oposição oficial e do primeiro-ministro
de Quebec, senhor Bernard Landry**
Sala do Conselho Legislativo, Edifício do
Parlamento

*Quinta-feira, 19
de abril de 2001*

9h00

Reunião Extraordinária da COPA

Sessão de trabalho: *O papel dos parlamentares nas negociações sobre a ALCA*

Sala do Conselho Legislativo, Edifício do Parlamento

Conferencistas:

Sr. Eduardo Mayobre
Diretor das Relações Econômicas
Sistema Econômico Latino-Americano
(SELA)

Sr. Scott Otteman
Associado, Política Comercial
Inter-American Dialogue

13h30

Sessão de conclusões

Sala do Conselho Legislativo, Edifício do Parlamento

Apresentação da Recomendação da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas

Adoção da Declaração de Princípios e do Plano de Ação da reunião da COPA

Apresentação da Declaração Final da Cúpula dos Povos

15h30

Oficiais da COPA

Sr. Geraldo Magela, presidente e
deputado federal do Brasil

Sr. Jean-Pierre Charbonneau, presidente
da COPA (1997-1999), presidente da
Assembléia Nacional e anfitrião da reunião

Sra. Laura Pavón Jaramillo, 1a vice-
presidente e deputada federal do México

Sra. Marisol Clachar Rivas, vice-
presidente da América Central e
presidente da Comissão de Meio Ambiente,
Assembléia Legislativa da Costa Rica

Sr. José González Espinosa, vice-
presidente do Caribe e vice-presidente da
Comissão de Relações Exteriores, Senado
da República Dominicana

Sr. Eduardo Bazán Agrás, vice-
presidente do Cone Sul e deputado da
província de San Juan, Argentina

Sr. Oswaldo Molestina Zavala, vice-
presidente da Região Andina e membro
do Congresso Nacional do Equador.

Sra. Lyse Leduc, vice-presidente da
COPA e presidente da Rede de Mulheres
Parlamentares das Américas, e deputada
da Assembléia Nacional de Quebec

Entrevista coletiva

Sala do Conselho Legislativo, Edifício do
Parlamento

2001-04-16



**CNW QUEBEC, REDE N.º 1
PARA DIFUSÃO IMEDIATA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO
DA COPA E REUNIÃO DA REDE DE MULHERES
PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS**

Quebec, 16 de abril de 2001 - A alguns dias apenas da 3ª Cúpula das Américas, estará se realizando, na Assembléia Nacional do Quebec, de 17 a 19 de abril de 2001, uma reunião extraordinária do Comitê Executivo da Conferência Parlamentar das Américas (COPA).

Nessa reunião, presidida pelo deputado federal brasileiro Geraldo Magela, espera-se a participação de uma centena de delegados parlamentares provenientes de 20 países das Américas. Além dos membros do Comitê Executivo, estarão presentes presidentes de Assembléias Legislativas e de organizações parlamentares.

A COPA é um fórum parlamentar que representa os interesses e aspirações das populações diante dos Chefes de Estado e de Governo das Américas. Ela defende os princípios democráticos fundamentais de transparência nas negociações e de legitimidade dos processos de integração econômica.

Os parlamentares aproveitarão a oportunidade para adotar uma posição em relação aos temas que serão abordados pelos Chefes de Estado na Cúpula das Américas. De forma mais específica, eles tratarão da responsabilidade dos parlamentares no fortalecimento da democracia no continente e de seu papel nas negociações da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA).

Nesse mesmo período, nos dias 16 e 17 de abril, será realizada uma reunião do Comitê Executivo da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, presidida pela Sra. Lyse Leduc, deputada quebequense. Em sua reunião, elas discutirão os impactos da integração econômica sobre as mulheres.

Na sessão de encerramento, no dia 19 de abril, das 13h30 às 15h30, os parlamentares adotarão a Declaração de Princípios e um Plano de Ação para o fortalecimento da democracia. Em seguida, serão apresentadas as conclusões dos trabalhos da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas e a Declaração Final da Cúpula dos Povos.

- 30 -

Fonte: Monique Tanguay
(418) 644-2888



**CNW QUEBEC, REDE N.º 1
PARA DIFUSÃO IMEDIATA**

CONVOCAÇÃO

ENTREVISTA COLETIVA CONCLUSÕES DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COPA

Data: Quinta-feira, 19 de abril de 2001

Hora: 15h30

Local: Sala do Conselho Legislativo, Edifício do Parlamento

Quebec, 16 de abril de 2001 – O Comitê Executivo da Conferência Parlamentar das Américas apresentará as conclusões de seus trabalhos durante uma entrevista coletiva, quinta-feira, dia 19 de abril, às 15h30.

O Sr. Geraldo Magela, Presidente da COPA e deputado federal brasileiro, o Sr. Jean-Pierre Charbonneau, Presidente da Assembléia Nacional do Quebec, anfitriã do evento, e a Sra. Laura Pavón Jaramillo, 1ª vice-presidente da COPA e deputada federal do México, farão um balanço dos trabalhos e responderão às perguntas dos jornalistas em francês, inglês, espanhol e português.

A entrevista coletiva será precedida pela Sessão de Encerramento da reunião da COPA, que ocorrerá das 13h30 às 15h30 e durante a qual a Recomendação (1) da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, e a Declaração Final da Cúpula dos Povos serão

apresentadas aos parlamentares da COPA.

- 30 -

Fonte: Monique Tanguay
(418) 644-2888



**CNW QUEBEC, REDE N.º 1
PARA DIFUSÃO IMEDIATA**

CONVOCAÇÃO

ALMOÇO-CONFERÊNCIA

A CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS E A TERCEIRA CÚPULA DAS AMÉRICAS

Data: Terça-feira, 17 de abril de 2001

Hora: 11h30

Local: Restaurante “*Le Parlementaire*”, Edifício do Parlamento

Conferencista: Sr. Geraldo Magela, Presidente da Conferência Parlamentar das Américas (COPA)

Quebec, 16 de abril de 2001 - A Sociedade das Relações Internacionais de Quebec, em colaboração com a Assembléia Nacional do Quebec e com a COPA, organiza um almoço-conferência com o Sr. Geraldo Magela, Presidente da COPA, sobre o tema “*A Conferência Parlamentar das Américas e a Terceira Cúpula das Américas.*”

O Sr. Magela falará aos participantes acerca da necessidade de os parlamentares do continente se unirem para participar das discussões visando à continuidade da cooperação e da integração nas Américas.

Fonte: Monique Tanguay
(418) 644-2888